



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
GRUPO DA FRATERNIDADE CÍCERO PEREIRA

Projeto Político Pedagógico 2022

ESCOLA INFANTIL CÍCERO PEREIRA



SUMÁRIO

Apresentação	
1. Histórico da Unidade Escolar	04
2. Diagnóstico da Realidade Escolar	08
3. Função Social	10
4. Missão da Unidade Escolar	11
5. Princípios	12
6. Objetivos da Educação, das Aprendizagens e do Desenvolvimento	14
7. Fundamentos Teórico-metodológicos	16
8. Organização Curricular da Unidade Escolar	19
9. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	21
10. Avaliação dos Processos de Aprendizagem e Desenvolvimento	33
11. Plano de Ação para a Implementação do Projeto Político Pedagógico	36
12. Projetos Específicos	44
13. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico	46
Referências	
Anexos	

Apresentação



O Projeto Político Pedagógico é um norte, uma direção para as ações da nossa escola, sendo uma ação intencional e planejada no coletivo juntamente com o Currículo em Movimento da SEEDF.

Na construção do Projeto Político Pedagógico observamos a realidade social que circunda a Escola, famílias, crianças e a comunidade ao redor, pois os dados levantados contribuem para orientar o desenvolvimento de todas as nossas atividades.

As condições físicas e os recursos humanos disponíveis para a efetivação do Projeto Político

Pedagógico são analisadas conforme as metas e planejamentos.

São realizadas reuniões, avaliações institucionais, encontros pedagógicos, Conselhos de Classe, Plenarinha, Dias Letivos Temáticos, debates e exposições. Entretanto, buscamos criar um clima escolar que priorize a tolerância, o cotidiano escolar na cidadania e em prol dela, além da expectativa na aprendizagem das crianças, por meio de uma metodologia aberta e que leve em conta, o saber da criança.

A equipe acredita que todos podem aprender e que todos são iguais nas diferenças, por isso, precisamos de tratamentos pedagógicos específicos, bem planejados e acompanhados. O resultado dessa perspectiva pode e deve ser acompanhado e transformado, pensando e agindo com a criança, como criança.

Para a construção do nosso Projeto Político Pedagógico contamos com a participação dos Pais, Professores, Monitores, Educandos, equipe da diretoria geral, diretor e coordenador pedagógico e demais envolvidos em todo este processo de ensino e aprendizagem de nossas crianças.

O Projeto é a forma pela qual a instituição exerce sua autonomia e direciona a atuação de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem, atribuindo-lhes responsabilidades como agentes curriculares, para que suas crianças possam exercer seus direitos e deveres numa participação ativa na vida científica, cultural, social e política no mundo em que vivem.

A Escola integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal e está inspirada nos ideais de liberdade e respeito, observando os princípios legais, com filosofia fundamentada nos princípios da educação nacional.

A Instituição tem como proposta as melhores condições para a prática educativa e para o desenvolvimento físico e emocional das crianças, por meio de atividades lúdicas e brinquedos pedagógicos adequados.

A Escola Infantil Cícero Pereira, no intuito de oferecer uma educação de qualidade a sua comunidade, elaborou este projeto, onde a organização escolar estabelece diretrizes curriculares e projetos pedagógicos baseados por princípios que propõem um “Currículo Vivo” que atenda às necessidades das crianças, possibilite o fortalecimento da solidariedade, da tolerância recíproca e da formação de valores. As diretrizes são estruturadas sobre a interdisciplinaridade e a contextualização, que vinculam a educação à prática social, à compreensão de significados, à preparação para o exercício da cidadania, à autonomia intelectual e ao pensamento crítico.

O documento aqui apresentado contempla diretrizes norteadoras voltadas para uma educação que priorize os princípios da qualidade e da equidade, de uma educação aberta a novas experiências, maneiras de ser e novas ideias para conviver com as diferenças. As ações pedagógicas aqui colocadas são trabalhadas de forma a integrar todos os envolvidos no processo educativo da instituição, proporcionando condições adequadas para promover o desenvolvimento físico e emocional da criança, ampliando suas experiências e estimulando seu interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade. A elaboração se deu de acordo com as tendências sociopolíticas e culturais.

1. Histórico da Unidade Escolar



O Grupo da Fraternidade Cícero Pereira, fundado em maio de 1965, por um grupo de pessoas reunidas em torno do pensamento espírita cristão de Allan Kardec, não poderia ficar invisível à situação social vivenciada pela população carente daquela época. Durante os anos de 1965 a 1967, sob a direção de Lydio Diniz Henrique teve estruturadas suas bases fundamentais. Em 25 de maio de 1967, num prédio residencial da Asa Sul, em Brasília, formalizou-se sua existência, na força do pensamento e na vontade de seus sócios fundadores e, por certo, pela orientação e direção de Espíritos Missionários.

Desde o seu primeiro Estatuto, assim como todos os que o sucederam, e, que norteiam hoje as atividades da Instituição, seus princípios e as suas finalidades fundamentam o desenvolvimento de suas ações: “assistência social e educacional, exercício da fraternidade e a promoção do ser humano, sem qualquer distinção de raça, cor e crença”.

Dado o amparo na área sócio assistencial, concretizada por meio do acolhimento das mães solteiras, foi criada e está em pleno funcionamento a Escola Infantil Cícero Pereira que, desde sua fundação assiste crianças em processo de inclusão social e que mais tarde adequou-se à modalidade de educação infantil atendendo crianças de 02 e 03 anos.

O Grupo é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 25/05/1967 para exercer como uma Associação, de acordo com o Código Civil Brasileiro, a finalidade de promoção do desenvolvimento humano por meio dos segmentos sócio assistencial e educacional.

Para o seu regular funcionamento a Instituição possui os seguintes documentos: Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, Comprovante de Inscrição e de Situação no Cadastro Fiscal do DF/DIF, Licença de Funcionamento junto a Administração de Brasília, Licença Sanitária junto a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, Atestado de Registro junto ao Conselho Nacional de Assistência Social, Título de Utilidade Pública Federal, Título de Utilidade Pública do Distrito Federal, Certificado de Regularidade do FGTS, Certidão Negativa de Débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, Certidão Negativa junto ao Superior Tribunal do Trabalho, Certidão de Dívida Ativa – Negativa junto à Secretaria de Estado de Fazenda do DF, Atestado de Regular funcionamento junto ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. Credenciamento Escolar junto ao Conselho de Educação do Distrito Federal.

A Escola Infantil Cícero Pereira foi criada em 23/11/1987, não possui Personalidade Jurídica, e é mantida pela Instituição Grupo da Fraternidade Cícero Pereira, sendo uma Organização da Sociedade Civil (OSC), situando-se à SGAN, Quadra 915 – Conjunto E.

De 2009 a 2016 a Escola Infantil, por intermédio de sua mantenedora, firmou convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para a manutenção de suas atividades.

A partir de 2017 foi entabulada uma parceria com o GDF com o prazo de cinco anos passando a serem chamadas Instituições Educacionais Parceiras.

GRUPO DA FRATERNIDADE CÍCERO PEREIRA

CNPJ: 00.328.112/0001-76

Endereço: SGAN 915 Norte – Brasília - DF

E-mail: gfc25051967@gmail.com / escolainfantilcp@yahoo.com

Telefone: 61 3273-6803 / 98128-5277

Site: www.gfcicropereira.org.br

Sempre observando a qualidade de ensino oferecida pela instituição, onde sejam atendidas as normas descritas pela lei, a Instituição busca a regularidade frente aos atos legais. Nesse sentido ao longo desses anos em atendimento às disposições legais que regem o Sistema de Ensino do Distrito Federal, contamos com os seguintes regimentos:

Portaria n° 376 de 29/11/2005, expedida com base no parecer n° 225/2005- CEDF.	Credenciamento por 5 anos, a partir do ano de 2006.
Portaria n° 62 de 03/04/2013, expedida com base no parecer n° 285/2012- CEDF.	Recredenciamento até 31/07/2017.
Ordem de serviço n° 68 de 22/04/2013.	Aprovação do Regimento Escolar.
Portaria n° 111 de 25/04/2018, expedida com base no parecer n° 285/2012- CEDF.	Recredenciamento até 31/07/2027.
Ordem de serviço n° 136 de 31/07/2018.	Aprovação do novo Regimento Escolar.

Recursos Humanos e Físicos

Todos os educadores que trabalham na Instituição desempenham as várias tarefas inerentes ao fazer pedagógico na Educação Infantil, compreendidas na relação entre o cuidar e o educar. O grupo de profissionais é composto por:

N°	Nome	Formação
Equipe Diretiva		
1	Jeane Martins Barreto de Melo Diretora Pedagógica	Nível Superior Pós-Graduação: Orientação Educacional e Gestão Escolar. Graduação: Letras Português / Inglês e Pedagogia. Cursando: Neuropsicopedagogia.
2	Sônia Lopes de A. de Sousa Coordenadora Pedagógica	Nível Superior Graduação: Pedagogia. Pós-Graduação: Educação Especial e Inclusiva.

N°	Nome	Formação
Professoras		
3	Ana Carla de Sena	Pedagogia; Pós-Graduação: Educação Especial e Inclusiva.
4	Beatriz Ferreira de Lima	Pedagogia
5	Bruna Daiany F. de Araujo	Pedagogia
6	Cristiane Santos Sousa	Pedagogia Pós-Graduação:

		Educação Especial e Inclusiva.
7	Daniela de Oliveira Castro Costa	Pedagogia; Pós-Graduação: Gestão e Orientação Educacional; Educação Especial e Inclusiva; Psicopedagogia Clínica; Libras.
8	Lillian de Oliveira Ossani	Pedagogia; Cursando: Educação Especial e Inclusiva.
9	Maria Helena de Sousa Ferreira	Pedagogia
10	Mônica Guimarães Barros Alves	Pedagogia Cursando: Educação Especial e Inclusiva, Neuropsicopedagogia.
11	Pâmela Santos Silva	Pedagogia; Pós em Psicopedagogia Institucional e Clínica.

Nº	Nome	Formação
Orientadores Sócios educacionais		
12	Aline Sousa Silva	Nível Médio
13	Antônia Cleide Santos	Nível Médio
14	Antonio Marcos Pereira dos Santos	Nível Médio
15	Cristiane Araújo Ferreira	Nível Médio
16	Delcilene Moreira da Silva	Nível Médio
17	Janaina Cavalcante de Sousa	Nível Médio
18	Hélida Maria Santos Sales	Cursando Pedagogia
19	Karla Gabrielle da Cruz Souza,	Cursando Pedagogia
20	Maiara Nunes Sousa	Nível Médio
21	Magna Carmo Santos	Pedagogia
22	Raiane Cardoso Pereira	Cursando Pedagogia
23	Thalita Maria de Sousa Pimentel	Pedagogia
24	Valdirene de Fátima da Silva	Nível Médio
25	Vanda Célia Cardoso Pereira	Nível Médio
26	Vitória Oliveira Ferreira	Nível Médio
27	Wendes Bezerra dos Santos	Nível Médio

Nº	Nome	Formação
Auxiliar Administrativo		
28	Ana Paula Baptista Alves	Administração
Secretária Escolar		
29	Daniela Vasconcelos Barbosa	Técnico em Secretariado Escolar
Zeladora		
30	Maria Imaculada de Sena	Fundamental
Porteiro		
31	Hélio Télis Mariano	Fundamental
Motorista		
32	Ivanildo Abreu de Sousa	Nível Médio
Nutricionista		
33	Adriana Araújo Silva	Nutrição
Cozinheira		

34	Maria da Conceição dos Santos	Fundamental
Auxiliar de cozinha		
35	Adelice Lopes Ribeiro	Nível Médio
36	Maria de Jesus dos Santos Barbosa	Fundamental
37	Rosângela Pinto de Jesus	Fundamental
Auxiliar de Lavanderia		
38	Silvia Cristina Bastos de Deus	Nível Médio
Auxiliares de serviços gerais		
39	Gilvando Moura dos Santos	Fundamental
40	Pablo Vinicius Pereira Campos	Nível Médio
41	Ualesson Batista Neves.	Fundamental

Caracterização física

A Escola Infantil Cícero Pereira possui as seguintes instalações físicas:

Quantidade	Descrição
01	Sala, com banheiro, da Presidência.
01	Sala, com banheiro, de auxiliar administrativo.
01	Sala, com banheiro, da Direção/Coordenação Pedagógica.
01	Sala, com banheiro, da Secretaria.
01	Sala, com banheiro, da nutrição.
01	Sala, com banheiro, de Professoras e Orientadoras Socioeducacionais
09	Salas de aula, com banheiros infantis.
01	Área descoberta (parque infantil)
01	Área coberta (pátio da escola)
01	Quadra de esportes
01	Sala de informática
01	Sala de professores
01	Sala de vídeo
01	Sala de Faz de Conta
01	Cozinha
01	Refeitório
01	Banheiro adaptado ao portador de necessidades especiais
02	Banheiros para Pessoal de Apoio, sendo um masculino e um feminino.
01	Depósito para materiais pedagógicos
01	Depósito de alimentos
01	Depósito de utensílios domésticos
01	Depósito de manutenção e limpeza
01	Lavanderia industrial.



2. Diagnóstico da Realidade Escolar



O diagnóstico de uma instituição educacional permite traçar um perfil norteador da equipe dirigente, crianças, professores e pais e/ou responsáveis. Ele deve buscar retratar a instituição e o contexto onde está inserido, refletindo o pensamento e a identidade de todos os membros da comunidade escolar.

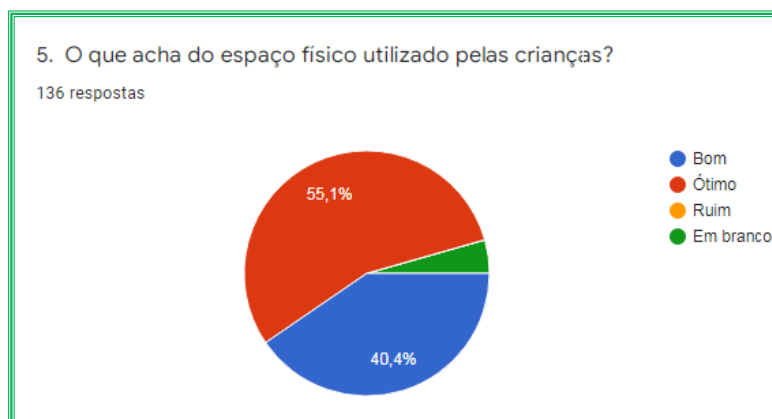
Neste ano de 2022, a Escola atende nove turmas em período integral, totalizando duzentas crianças, na faixa etária de 2 e 3 anos de idade (Maternal I e II).

O contexto familiar e social em que a Escola Infantil Cícero Pereira está inserida é constituído por famílias onde os responsáveis se apresentam com escolaridade dividida entre o superior completo e incompleto, ensino médio, alguns com o ensino fundamental.

Trabalham em geral, como servidores públicos, domésticas, professoras, secretárias, recepcionistas, porteiros, militares, técnicos em enfermagem, nutricionistas, jornalistas, fisioterapeutas, dentre outros.

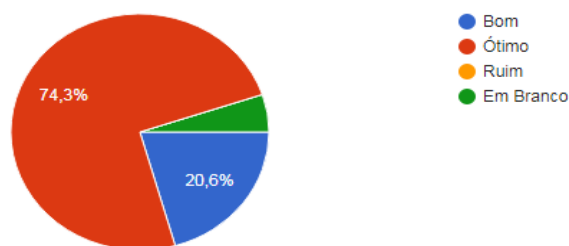
A escola atende crianças de Brasília e todas as regiões administrativas do Distrito Federal, algumas do entorno como, Santo Antônio do Descoberto, Cidade Ocidental e Luziânia.

Alguns instrumentos como o questionário e Avaliação Institucional, são utilizados para reunir elementos concretos e contextualizados, vivenciados por todos os segmentos escolares, para uma melhor estratégia na construção do Projeto Político Pedagógico. Foi realizado um estudo, mediante as informações retiradas do formulário de matrícula da criança e busca ativa, contando-se com as ligações via WhatsApp, para acrescentar o presente diagnóstico. Como forma de avaliação do trabalho realizado pela equipe, assim como das atividades desenvolvidas de forma presencial. De tal maneira, foi enviado às famílias a primeira Avaliação Institucional, com respostas objetivas (Ótimo, Bom, Ruim e Branco) e anônimas. Conforme seguem:



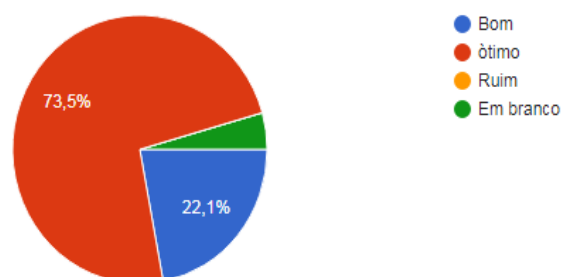
8. Atendimento dos professores às crianças.

136 respostas



18. O que acha das atividades desenvolvidas com as crianças?

136 respostas



As respostas relatam, em sua maioria, que a equipe realiza um ótimo atendimento às famílias, assim também avaliam os projetos e atividades propostas.

O resultado dessa Avaliação demonstra todo o empenho e dedicação da equipe em realizar um trabalho de excelência. Assim, também é importante repensar sobre as ações que foram avaliadas como “Bom” e “Ruim”, para que se tornem “Ótimos” na próxima avaliação.

A instituição educacional é o espaço onde a diversidade e a inclusão se tornam reais, se materializam a partir das relações que acontecem e são partilhadas entre todos os segmentos que compõem a comunidade escolar. Houve um aumento significativo, neste ano, quanto às crianças que apresentam necessidades educacionais especiais, comparado aos anos anteriores, onde a maioria dos Relatórios ou Diagnósticos Médicos apresentam o Transtorno do Espectro Autista – TEA.

Durante as buscas ativas e acolhimento foi observado que, ainda sob o impacto da pandemia referente à Covid-19, muitas crianças ao conviverem com seus pares apresentaram imunidade baixa, principalmente as do Maternal I, que adoeceram com frequência, algumas até hospitalizadas, que ficaram ausentes das atividades escolares.

O atraso da linguagem oral apresentado em muitas crianças foi motivo de conversas com as famílias, a fim de orientar e, se necessário, buscar avaliação médica para possíveis intervenções.

Os projetos anuais foram escolhidos e debatidos na Semana Pedagógica com toda equipe, que foi apresentado às famílias por meio de um folder descrevendo as justificativas e objetivos, a fim de que opinassem sobre a relevância dos temas abordados e com espaço para sugestões. Conforme as respostas e comentários, 98% dos responsáveis disseram que são ótimos os temas propostos, alguns acrescentaram de elogios utilizando palavras como: maravilhosos e excelentes.

Contudo, a Escola busca de várias maneiras alcançar as metas e ações, propostas nesse documento, sempre contando com o apoio, colaboração e respeito das famílias atendidas.

3. Função Social



Todo ser humano, em qualquer fase do seu desenvolvimento, possui necessidades específicas que precisam ser satisfeitas. A criança, em seus primeiros anos de vida, é ainda mais importante, para que ela não tenha prejuízo na formação de sua personalidade. Tais necessidades, sendo satisfeitas de forma adequada, gerará maior probabilidade de crescimento e de se tornar aquela, um adulto, emocionalmente sadio e equilibrado, caso contrário sofrerá danos irreversíveis em seu desenvolvimento físico e emocional.

A Escola Infantil Cícero Pereira tem por missão atender à criança com amor e de forma adequada considerando-a como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, pedagógicas, culturais e de saúde, além de um ambiente acolhedor, de forma a completar a ação da família.

A Escola possui também a missão de assegurar um ambiente facilitador capaz de propiciar o desenvolvimento pleno, integral e harmonioso para seus educandos, onde o ensino e a aprendizagem aconteçam de forma lúdica, prazerosa, afetiva e crítica, e, que tenha significado para a vida da criança, onde a pedagogia de projetos e de ações educativas e recreativas - aspecto inconfundível da atividade humana - e fonte inacabável de interesse e prazer da criança ganhe destaque.

A concretização desta missão virá do esforço comum de todos os que formam a comunidade escolar e da contribuição efetiva e competente de seus membros, cabendo à instituição considerar a realidade de sua localização e clientela, buscando respeitar e valorizar costumes e tradições do contexto onde está inserida, por meio de uma educação participativa e democrática.

O Projeto Político Pedagógico é a forma pela qual a instituição exerce sua autonomia e direciona a atuação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, atribuindo-lhes responsabilidades como agentes curriculares, para que suas crianças possam exercer seus direitos e deveres numa participação ativa na vida científica, cultural, social e política no mundo em que vivem.



4. Missão da Unidade Escolar

A missão da educação, das aprendizagens e do desenvolvimento é oferecer uma educação de qualidade (social) é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir, construtivamente, na transformação social do seu meio e da sociedade.

É aí que entra o trabalho da Escola Infantil Cícero Pereira para, entres outros objetivos, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.



5. Princípios

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96 art. 17, I e parágrafo único, art. 22), a instituição integra o Sistema de Educação do Distrito Federal com sua filosofia educacional baseada nos princípios de Ensino Nacional, inspirada nos ideais de solidariedade humana e tem por finalidade desenvolver plenamente o educando, assegurar-lhe a formação comum e indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Sabe-se que na Educação Infantil é impossível separar as dimensões do *educar e cuidar*. A finalidade da função social desse nível da educação é buscar recuperar do educando a sua centralidade, pois é uma pessoa em formação na sua essência humana (Art. 6 da Resolução nº 4, 06/2010). Partem daí importantes princípios a serem considerados:



PRINCÍPIOS POLÍTICOS	Exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática.
PRINCÍPIOS ÉTICOS	Expressa autonomia, responsabilidade e solidariedade.
PRINCÍPIOS ESTÉTICOS	Qualidade e diversidade de manifestações artísticas e culturais.
PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS	Educação que prioriza todas as crianças, independentemente de sua origem social, pertinência étnico-racial, credo político ou religião.
PRINCÍPIOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	Está baseada nos ideais de liberdade e solidariedade humana, tendo como foco o conhecimento do aprendiz.

Na escola infantil se realiza um trabalho onde a educação e os cuidados estão presentes e, devemos definir este Projeto Político Pedagógico dentro de princípios éticos, políticos e estéticos. Decidimos assim, por uma fundamentação pedagógica que permita acompanhar a criança em seu desenvolvimento considerando-se suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo-se suporte afetivo e educativo.

Este Projeto é flexível e será permanentemente revisado, atualizado e concretizado nos projetos educacionais, planejados periodicamente. Nele, estão contidas as tendências pedagógicas contemporâneas utilizadas na educação infantil, bem como, o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, como um todo.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Conforme os Pressupostos Teóricos, pág. 28, os princípios para a educação integral nas escolas públicas do Distrito Federal são:

INTEGRALIDADE	Formação integral de crianças, com o objetivo de contemplar as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
INTERSETORIALIZAÇÃO	Políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados.
TRANSVERSALIDADE	Realidade, problemas reais, das crianças e comunidade associado à aprendizagem.
DIÁLOGO ESCOLA E COMUNIDADE	Abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.
TERRITORIALIDADE	Romper com os muros escolares, entendendo a cidade como

	um rico laboratório de aprendizagem.
TRABALHO EM REDE	Corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO INTEGRADO

Conforme os Pressupostos Teóricos, pág. 66, os princípios epistemológicos do Currículo da Educação Básica da SEDF são:

PRINCÍPIO DE UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA	Privilegia estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.
PRINCÍPIO DA INTERDISCIPLINARIDADE	Abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares. Promove a aproximação e a articulação das atividades em uma ação com objetivos definidos.
PRINCÍPIO DA FLEXIBILIZAÇÃO	Amplia a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Segundo as Orientações Pedagógicas da Educação Especial, pág. 21, o sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem. Dessa forma, a escola prioriza a todas às crianças a oportunidade de atingir um nível adequado de aprendizagem, garantido a elas os seguintes princípios:

- ✚ **Princípio do respeito à dignidade humana;**
- ✚ **Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;**
- ✚ **Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;**
- ✚ **Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;**
- ✚ **Princípio do direito a ser diferente.**

A instituição educacional Escola Infantil Cícero Pereira, consciente de suas responsabilidades, com projetos educacionais contemporâneos e posicionamento social lógico e ético, terá um olhar especial para a erradicação da prática da exclusão, por acreditar ser de responsabilidade de todos e missão conjunta de promover com eficiência e qualidade e a equidade do ensino, com vistas à inclusão escolar.

Assim, irá considerar as diferenças como elementos ricos de uma constante integração entre pares. Propiciará à criança uma aprendizagem realmente significativa onde existirá a vivência de atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético e participativo onde saiba valorizar, respeitar e conviver com as diferenças.

6. Objetivos da Educação, das Aprendizagens e do Desenvolvimento.

Objetivo geral

A Escola Infantil Cícero Pereira tem por objetivo atender a criança com amor e de forma adequada considerando-a como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, financeiras, pedagógicas, culturais e de saúde, além de um ambiente acolhedor, de forma a completar a ação da família.

Objetivos específicos

A Lei de Diretrizes e Bases, no art. 29 e a Resolução 1/2012 no seu art. 21, diz que a educação infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança. Assim, a escola considera as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças, onde a qualidade das experiências oferecidas contribui para o exercício da cidadania.

Baseada em seu objetivo geral, a organização curricular propõe em seus objetivos específicos uma forma de garantir oportunidades para que a criança seja, progressivamente, capaz de:

- + Experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, agindo com autonomia;
- + Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz;
- + Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, adotando hábitos de autocuidado, executando e valorizando ações relacionadas à saúde, higiene, alimentação, conforto, segurança, e, cuidados com a aparência;
- + Brincar;
- + Relacionar-se com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses;
- + Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades, e agindo de acordo com elas;
- + Identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos e exigindo reciprocidade;
- + Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências;
- + Identificar e compreender a sua pertinência aos diversos grupos dos quais participa, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõem.
- + Apresentar o Plano de Trabalho, conforme modelo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- + Respeitar a dignidade e os direitos das crianças, considerados nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;
- + O brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- + Acessar aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- + Socializar por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- + Atender aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.
- + Atender às necessidades da criança, de maneira adequada, cumprindo as funções de cuidar, educar, brincar, e garantir o seu desenvolvimento integral, complementando a ação da

família e da comunidade.

- ✚ Atender, integralmente, crianças na faixa etária de 02 (dois) a 03 (três) anos, desenvolvendo atividades de educação infantil no período integral, dentro dos critérios de seleção estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

- ✚ Ofertar com qualidade o atendimento pedagógico, que abrange as atividades didáticas, de cuidado e de alimentação, em consonância com o PT aprovado pela SEEDF.

- ✚ Comprar brinquedos pedagógicos conforme a faixa etária atendida.

- ✚ Elaborar cardápios próprios e adequados às necessidades das faixas etárias atendidas.

- ✚ Realizar o Conselho de Classe semestralmente.

- ✚ Realizar reuniões de pais e mestres bimestralmente.

- ✚ Participar da Plenarinha da SEEDF e do Dia Letivo Temático.



7. Fundamentos Teórico-metodológicos



A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração, como cumprirão o plano de trabalho, conforme o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme o que define o Plano Nacional de Educação (PNE) e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, a escola amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considera não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socio emocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisa-se considerar as competências citadas, assim como a participação da comunidade escolar, sendo esse um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos, que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na

Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que irão embasar a fundamentação teórico-metodológico do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado com pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, à concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e na avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

Pedagogia Histórico-Crítica

Na perspectiva da pedagogia histórica-crítica, a educação escolar é valorizada, fazendo o papel de garantir as temáticas que permitam às crianças compreenderem e participarem da sociedade de forma crítica e trabalhando um saber sistematizado, ou seja, um saber organizado de forma que as ideias e os conhecimentos adquiridos tenham embasamento; não somente o saber popular ou senso comum. Nesse sentido, o papel da Escola Infantil Cícero Pereira, tem como objetivo, propiciar as condições necessárias para a transmissão e a assimilação desse saber e conhecimento por parte da criança. Para que essa teoria se desenvolva, efetivamente, dentro do âmbito escolar de forma mais prática, é necessário outro tipo de organização social e isso é difícil porque nesse caso a nossa sociedade é questionada, mas a ideia é assegurar aos educandos o domínio dos conhecimentos e suas conquistas para que eles possam agir em sociedade.

Essa pedagogia objetiva dar importância ao papel da escola, no processo educativo, valorizando o saber sistematizado, trabalhando por meio do Currículo. A escola é vista como um espaço da educação formal, sendo importante no contexto educacional para a assimilação da aprendizagem.

Na pedagogia histórico-crítica as temáticas são entendidas como objetivos vivos, reais, dinâmicos, atualizados, conectados à prática social. As temáticas são importantes, mas é preciso saber dosar isso, para que no ensino não seja aplicado, demasiadamente, somente teorias sem um norte que possibilite a aprendizagem da criança.

É primordial que os educadores e a escola conheçam as tendências pedagógicas para que se possa construir um projeto mais consciente, auxiliando na prática educativa eficaz, sendo necessário conhecer as teorias para poder ensiná-las, adequadamente.

A escola da infância deve ser o melhor lugar para uma educação de qualidade das crianças pequenas, pois se pode intencionalmente criar condições adequadas para garantir a apropriação das qualidades humanas, propiciando um ambiente em que a criança se desenvolva naturalmente se apropriando das suas qualidades e especificidades que já são inerentes.

Psicologia Histórico-Cultural

Dentro da perspectiva histórico-cultural, o homem é visto e compreendido como um ser histórico, desenvolvido por meio de suas relações com o mundo social. Ele tem a capacidade de se transformar e adquirir conhecimento referente ao seu trabalho, ou seja, por meio das interações desde o seu nascimento. A escola existe para que seja propiciada a aquisição dos instrumentos essenciais ao aprendizado e do saber do educando.

A escola procura desenvolver uma maneira em que o conhecimento é construído nas interações que a criança estabelece com o seu meio sociocultural, sendo vista como um ser que aprende com suas próprias habilidades já adquiridas desde o seu nascimento, e que são internalizadas no cotidiano escolar, juntamente com o meio que a cerca, se apropriando dos estudos mediados pelo professor; assegurando o pleno desenvolvimento e aprendizagem.



8. Organização Curricular da Unidade Escolar

A Escola Infantil Cícero Pereira, oferece Educação Infantil, em jornada integral, tendo

como objetivo o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade e cumprindo as citadas funções indissociáveis.

No decorrer da jornada diária das crianças, durante o ano, são desenvolvidas atividades que abrangem o Currículo de Educação Básica de Educação Infantil da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. (Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal – Educação Infantil, p.58).

Atualmente, as atividades são abordadas por meio dos Campos de Experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Conforme a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, P.38).

A organização das atividades faz com que a criança experimente múltiplas linguagens em um mesmo campo de experiência, de forma articulada para que viva situações de aprendizagem, seja coletiva ou individual.

O quadro abaixo evidencia os campos de experiências, bem como os objetivos a serem alcançados, em cada um deles.



Área de Estudo	Objetivos
O eu, o outro e o nós.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar situações para que a criança compreenda e internalize a organização da sociedade, as diferenciações dos grupos sociais, as maneiras de viver e de trabalhar, o sentimento de pertencimento aos grupos sociais, dentre outros elementos que constituem a vida cultural humana. ✓ Abordar os acontecimentos, as manifestações culturais e as relações em determinadas condições para elaborar noções de tempo, de espaço e de consequências. Conhecer a própria história e a história da humanidade e constituir sua identidade coletiva.
Corpo, gestos e movimentos.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Propiciar explorações de movimentos que envolvam o próprio repertório da criança, ampliando-o à descoberta de variados modos de ocupação dos espaços com o corpo, bem como de atividades que possibilitem expressões cognitivas e afetivas em suas relações sociais e culturais. ✓ Abranger um repertório de atividades que envolvam mímica, expressões faciais e gestuais; sonoridades; olhares; escorregar e caminhar livremente; correr, alongar; escalar; saltar; dar cambalhotas; equilibrar-se e rolar.

Traços, sons, cores e formas.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança. Voltar o olhar e escuta sensível ao que a criança expressa, valorizando as diversas formas de expressão e linguagens, como artes visuais, música, dança e o teatro. ✓ Conduzir a criança à criticidade necessária ao desenvolvimento de sua própria identidade e colocá-la em seu verdadeiro lugar de direito na educação: o de protagonista, oferecendo-lhe condições de eleger e estabelecer a fruição e suas predileções perante as manifestações artísticas e culturais com as quais interage. ✓ Atentar para a expressão da criança ao traçar, ao desenhar, livremente ou em atividades intencionais de comando de grafismo, ao eleger suas paletas de cores, seus movimentos corporais, suas dramatizações. ✓ Propor manipulações de materiais de diversas texturas, cores, sonoridades, tamanhos, formas e, assim, compor um cardápio que favoreça tanto a ação individual da criança, quanto a ampliação das possibilidades do trabalho coletivo.
Escuta, fala, pensamento e imaginação.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer interlocuções mais prementes com as linguagens oral e escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade. ✓ Refletir sobre as linguagens e participar criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação. ✓ Possibilitar vivências em que experimentem o falar, o ouvir, o pensar e o imaginar, apropriando-se, assim, das marcas da humanidade. ✓ Vivenciar processos imaginativos e criativos que colaborem para o desenvolvimento do pensamento. ✓ Aprimorar a capacidade de expressão, argumentação, elaboração de perguntas e respostas, narração de fatos em sequência temporal e causal, resolução de situações-problema, entre outros elementos.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Propor a crianças que experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. ✓ Por meio da manipulação e experimentação proporcionadas pelas interações e brincadeiras, as crianças vivenciam a matemática debatendo e discutindo ideias que permitam a compreensão e o desenvolver de conceitos matemáticos.
Linguagem Digital.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oportuniza que a criança veja o computador e outros equipamentos da tecnologia como novos brinquedos, possíveis de serem descobertos, explorados e manipulados. ✓ Oportuniza que a criança veja o computador e outros equipamentos da tecnologia como novos brinquedos, possíveis de serem descobertos, explorados, manipulados e serem utilizados como instrumentos de novas aprendizagens.

Dentro da proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a Escola Infantil Cícero Pereira adota como Eixos Integradores os elementos basilares: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Considera também os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A Instituição iniciou suas atividades de modo presencial no mês de fevereiro deste ano, de acordo com o Calendário Escolar específico. O planejamento foi discutido por meio de estudos coletivos, a fim de alcançar as crianças de forma efetiva e assim mencionados os projetos específicos, bem como escolhidos os temas a serem propostos, todos de acordo com o Currículo em Movimento, BNCC, Calendário Escolar, Projeto: Família e Escola Resgatando Valores, Guia Alimentação: Mais do que cuidar, educar, brincar e interagir, Caderno Orientador: Escola e Cultura de Paz, Finanças e Crianças, O que tem no meu pratinho? Somos todos iguais nas diferenças e o Caderno da X Plenarilha, este ano com a temática, Criança Arteira: faço arte, faço parte.

9. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

A Escola Infantil Cícero Pereira atende, de acordo com o Plano de Trabalho e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que Ofertam Educação Infantil, crianças de 02 (dois) a 03 (três) anos de idade, com 10 (dez) horas diárias e 800 (oitocentas) anuais, em regime integral, perfazendo o mínimo de 200 (duzentos) dias letivos.

São, atualmente, duzentas (200) crianças, onde oitenta e oito (88) são de dois anos e cento e doze (112) na idade de três, que compõem nove (9) turmas: sendo quatro (4) de Maternal I e cinco (5) de Maternal II (conforme legislação vigente), todas nominadas por cores.

O ingresso na educação infantil se dará conforme a faixa etária, onde a escola oferece igualdade de condições e acesso, permanência e atendimento educacional a todas às crianças, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação.

Uma proposta educativa precisa considerar que a evolução da criança em seus primeiros anos de vida é muito rápida, quer sob o ponto de vista físico, quer em seus aspectos cognitivo e emocional. Cada criança pode e deve ser vista como parâmetro de seu próprio desenvolvimento.

No decorrer da jornada diária das crianças, durante o ano, são desenvolvidas atividades que abrangem os eixos norteadores: as interações e as brincadeiras; estes também baseados no Currículo em Movimento de Educação Básica de Educação Infantil da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e nos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

As atividades se subdividem ainda, em eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEDF: Educação para diversidade em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, todas são desenvolvidas de maneiras lúdicas e recreativas, com ampla utilização de materiais concretos e ricos em estímulos, dadas livremente e dirigidas, atendendo às necessidades e interesses da criança, e, possibilitando o desenvolvimento gradativo da capacidade infantil e da aquisição de sua potencialidade.



9.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

A equipe gestora da Escola Infantil Cícero Pereira, com a missão de cuidar e educar concretiza o seu plano de ação pedagógica, com objetivo de traçar caminhos para a prática educativa infantil, onde se poderão definir objetivos, tanto gerais como específicos, na proposta de meios a serem atingidos durante o ano letivo de 2022. Ressalte-se a flexibilidade incluída, podendo ser alterada de acordo com as necessidades reais da instituição e da comunidade a ser atendida por ela. A ação pedagógica estabelecerá na relação cotidiana, pressupostos básicos que facilitam os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva e que favorecem as relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma e que a levam ao conhecimento como um todo, tornando-a um ser pensante, criador, questionador, que vai transformando-se à medida que suas estruturas mentais vão amadurecendo.

Objetivos Gerais

- ✚ Garantir uma educação de qualidade, como um direito da criança;
- ✚ Promover o diálogo aberto escola-família na solução dos problemas;
- ✚ Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, atuando junto ao corpo docente e discente, fornecendo-lhes subsídios com vistas à melhoria dos processos educativos;
- ✚ Contribuir para uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola;
- ✚ Promover um clima escolar favorável à aprendizagem, visando um eficiente desempenho

dos profissionais da educação em seu trabalho didático e pedagógico e, conseqüentemente, uma aprendizagem escolar mais eficaz.

Objetivos Específicos

- ✚ Subsidiar o corpo docente na elaboração e implementação do planejamento anual, propondo alternativas metodológicas a partir da observação da realidade escolar que afetem a proposta pedagógica da escola- reunião pedagógica;
- ✚ Organizar momentos de estudos que sirvam de embasamento para a execução do Projeto político Pedagógico;
- ✚ Acompanhamento da frequência escolar, de forma a assegurar a permanência das crianças no ambiente da instituição;
- ✚ Promover reuniões com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da realidade escolar;
- ✚ Buscar conhecimento individual, fundamento teórico e reflexões sobre o trabalho pedagógico, visando à qualificação profissional e a integração coletiva;
- ✚ Garantir que o trabalho da equipe pedagógica esteja em conformidade com o currículo da educação infantil com o PPP.

*Janeiro

Realização/Responsáveis: Presidente, Secretária e Aux. Administrativo.

Organização/ Metas

- ✓ Realizar 100% das atividades internas previstas relacionadas à Instituição;
- ✓ Receber a lista com 100% das crianças contempladas pela SEDF;
- ✓ Atender 100% das famílias para efetivação das matrículas;
- ✓ Elaborar a Prestação de Contas.

Ações

- ✓ Realização de pequenos reparos e pinturas;
- ✓ Ligações para as famílias que as crianças foram contempladas pela SEDF;
- ✓ Efetivação de matrículas;
- ✓ Serviços administrativos (prestação de contas).
- ✓ Férias regulamentares

*Fevereiro

Realização/Responsáveis: Direção e Coordenação Pedagógica, Professores, Monitores e Secretária.

Organização/Metas

- ✓ Organizar o Encontro Pedagógico, para acolher 100% dos professores e monitores;
- ✓ Distribuir as turmas para 100% dos professores;
- ✓ Discutir com 100% dos professores e monitores, as temáticas para os projetos anuais;
- ✓ Promover reuniões com 100% das famílias do maternal II;
- ✓ Elaborar 100% do Relatório Diagnóstico;
- ✓ Conscientizar 100% das famílias sobre o consumo de alimentos nutritivos.

Ações

- ✓ Reunir toda a equipe pedagógica para orientar o trabalho na escola;
- ✓ Orientar sobre a rotina de trabalho pedagógico;
- ✓ Propor ideias e estratégias para o acolhimento das crianças e famílias;
- ✓ Momentos de reflexão que garantam a aprendizagem na hora das atividades;
- ✓ Análise das observações e elaboração do relatório Diagnóstico;
- ✓ Reunião das famílias do Maternal II, via Google MEET, para boas vindas e esclarecer dúvidas;
- ✓ Envio de folder educativo para a família com orientações de como realizar a alimentação em casa.

*Março
Realização/Responsáveis: Direção e Coordenação Pedagógica, Professores, Monitores e Secretária.
Organização/Metas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar com 100% dos professores, a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água; ✓ Participar da Formação Continuada, com 100% dos profissionais (Dia não letivo); ✓ Apresentar 100% dos projetos anuais; ✓ Conhecer e estudar o PEI (Plano de Ensino Individualizado) com 100% da equipe pedagógica; ✓ Promover reuniões com 100% das famílias recém-chegadas.
Ações
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação da equipe pedagógica para a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da água; ✓ Discussões sobre os temas enviados pelos gestores da SEDF; ✓ Estudo e avaliação sobre o tema abordado na Formação Continuada; ✓ Apresentação dos grupos dos projetos anuais; ✓ Conversa sobre os temas abordados; ✓ Estudos sobre atividades adequadas para as crianças que apresentam necessidades específicas; ✓ Reunião presencial com as famílias do Maternal I, para dar boas vindas e esclarecer dúvidas.
*Abril
Realização/Responsáveis: Direção e Coordenação Pedagógica, Professores, Monitores e Secretária.
Organização/Metas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar da Formação Continuada, com 100% dos profissionais (Dia não letivo); ✓ Conversar com 90% das famílias, as quais as crianças apresentam necessidades específicas; ✓ Reunir 100% dos responsáveis na reunião pais e mestres; ✓ Conversar com 100% das crianças sobre os alimentos da cultura indígena.
Ações
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Discussões sobre os temas enviados pelos gestores da SEDF; ✓ Acolher as famílias, cujas crianças já possuem Relatórios Médicos ou estão em processo de investigação (hipótese) de diagnóstico referente a algum tipo de Transtorno ou Síndrome; ✓ Realização da reunião com as famílias; ✓ Realizar piquenique com todas as crianças.
*Maio
Realização/Responsáveis: Direção e Coordenação Pedagógica, Professores, Monitores.
Organização/Metas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conscientizar 100% das famílias sobre o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; ✓ Realizar as duas primeiras etapas para o Conselho de Classe; ✓ Reunir 100% das crianças e funcionários para comemorar aniversário da instituição; ✓ Planejar com 100% da equipe a Semana do Brincar.
Ações
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Envio de informativos, cartilhas ou folders sobre o Dia Nacional de Combate e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; ✓ Discussão sobre as observações diagnósticas (Pré Conselho); ✓ Realização do Conselho de Classe; ✓ Reunir toda equipe e crianças para comemorar o aniversário da Instituição; ✓ Realização de brincadeiras, jogos, dentre outras atividades para as crianças.

*Junho
Realização/Responsáveis: Direção e Coordenação Pedagógica, Professores, Monitores.
Organização/Metas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conscientizar 100% das crianças sobre o Dia Nacional da Educação Ambiental; ✓ Apresentar para 100% das crianças a horta da escola; ✓ Finalizar e digitar 100% do Projeto Político Pedagógico; ✓ Realizar com 100% da equipe pedagógica, a avaliação do desenvolvimento das crianças; ✓ Promover com 100% da equipe a Formação Continuada; ✓ Realizar com 100% da equipe a Festa Junina; ✓ Avaliação com 100% da equipe pedagógica, sobre os avanços e dificuldades das crianças e famílias, no semestre.
Ações
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Envio de Informativos para as famílias sobre a Educação Ambiental; ✓ Reunir as crianças para Oficina culinária com o preparo do suco nutritivo; ✓ Apresentar o Projeto Político pedagógico para a equipe e famílias; ✓ Reunir a equipe pedagógica para discutir o desenvolvimento da criança e atividades adequadas para as crianças com necessidades específicas; ✓ Estudo de formação com a equipe pedagógica, por meio de dinâmicas, vídeos, debates; ✓ Reunir a equipe e crianças para a Festa Junina; ✓ Realizar a terceira etapa do Conselho de Classe.
*Julho
Realização/Responsáveis: Direção e Coordenação Pedagógica, Professores, Monitores e Secretária.
Organização/Metas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunir 100% dos responsáveis na reunião de pais e mestres; ✓ Entregar para as famílias 100% dos Relatórios desenvolvimento individual da criança (RDIC); ✓ Avaliar o trabalho da equipe, realizado no 1º Semestre; ✓ Planejar com 100% da equipe pedagógica a X Plenarilha local; ✓ Enviar para 100% das famílias livrinho de receitas práticas para serem realizadas em casa.
Ações
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização da Reunião Semestral com as famílias; ✓ Envio RDIC, por email, para as famílias; ✓ Realizar a exposição de atividades e brincadeiras referente a X Plenarilha; ✓ Envio do livrinho de receitas práticas para as famílias fazerem em casa nas férias; ✓ Término do 1º Semestre.
*Agosto
Realização/Responsáveis: Direção e Coordenação Pedagógica, Professores, Monitores, Secretária, Família.
Organização/Metas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar o planejamento pedagógico com 100% dos professores; ✓ Promover com 100% da equipe a Formação Continuada; ✓ Treinamento com 100% da equipe e avaliações nutricionais; ✓ Planejar e organizar com 100% da equipe o Dia Distrital da educação Infantil e o Dia do Patrimônio Cultural; ✓ Planejar com 100% da equipe pedagógica para a X Plenarilha Regional.
Ações
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Orientações para a execução do planejamento do segundo semestre; ✓ Estudo de formação com a equipe pedagógica, por meio de dinâmicas, vídeos e debates; ✓ Discussões sobre temas enviados pelas gestoras da SEDF; ✓ Realizar o treinamento e avaliações nutricionais com a equipe;

- ✓ Realização dos planejamentos (semanais) do dia Distrital da Educação Infantil e Dia do Patrimônio Cultural;
- ✓ Realizar as atividades para a X Plenarinha.

***Setembro**

Realização/Responsáveis: Direção e Coordenação Pedagógica, Professores, Monitores, Secretária e Equipe Multidisciplinar.

,Organização / Metas

- ✓ Estudar, com 100% da equipe, sobre o Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência;
- ✓ Apresentar para 100% das crianças músicas referente à alimentação nutritiva;
- ✓ Enviar para 100% das famílias, posts sobre o Patrono da Educação Paulo Freire;
- ✓ Realizar com os professores a avaliação do PEI de 100% das crianças que apresentam necessidades educacionais especiais, junto a equipe multidisciplinar.

Ações

- ✓ Envio de informativo, para as famílias sobre Diversidade e a importância da Inclusão social das pessoas com deficiências;
- ✓ Realizar com as crianças brincadeiras referentes à alimentação nutritiva;
- ✓ Envio de posts sobre o Patrono da Educação.
- ✓ Elaboração do PEI para as crianças que apresentam necessidades específicas, junto a equipe multidisciplinar, caso tenham.

***Outubro**

Realização/Responsáveis: Direção e Coordenação Pedagógica, Professores, Monitores e Famílias.

Organização/Metas

- ✓ Promover com 100% da equipe pedagógica a Formação Continuada;
- ✓ Realizar com 100% da equipe e crianças o evento sobre o projeto: X Plenarinha
- ✓ Realizar com 100% das crianças atividades educativas referentes ao projeto: O que tem no meu pratinho?
- ✓ Conscientizar 100% dos pais e funcionários sobre a escolha correta dos alimentos;
- ✓ Promover com 100% da equipe pedagógica ações para o mês eleitoral.

Ações

- ✓ Estudo de formação com a equipe pedagógica, por meio de dinâmicas, vídeos, debates;
- ✓ Estudo do tema relacionado ao desenvolvimento da criança;
- ✓ Realização de brincadeiras, jogos, histórias, dentre outras atividades para as crianças;
- ✓ Realização de atividades de artes, brincadeiras e oficinas com as crianças sobre alimentação nutritiva;
- ✓ Entrega de material educativo para os pais e funcionários sobre a escolha correta dos alimentos;
- ✓ Executar o planejamento referente às eleições 2022.

***Novembro**

Realização/Responsáveis: Direção e Coordenação Pedagógica, Professores, Monitores, Secretária, Família.

Organização/Metas

- ✓ Enviar panfletos alusivos a Semana da Consciência Negra para 100% das famílias;
- ✓ Conhecer as histórias e cultura africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira;
- ✓ Apresentar para 100% das crianças histórias e brincadeiras referentes ao Projeto: O que tem no meu pratinho?
- ✓ Enviar para 100% das famílias, a Avaliação Institucional;
- ✓ Realizar o conselho de Classe.
- ✓ Promover com 100% da equipe pedagógica ações para copa do mundo 2022.

Ações
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudo com a equipe sobre histórias e cultura africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira e planejamento das atividades para as crianças; ✓ Envio de panfletos alusivos ao Dia Da Consciência negra para 100% das famílias; ✓ Realização de contação de histórias e oficina culinária com as crianças; ✓ Envio e compilação da Avaliação Institucional, via Google Form; ✓ Realização das duas primeiras etapas do Conselho de Classe; ✓ Executar o planejamento referente à copa do mundo 2022.

*Dezembro
Realização/Responsáveis: Direção e Coordenação Pedagógica, Professores, Monitores, Secretária.

Organização/Metas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar a reunião semestral com 100% das famílias; ✓ Entregar para as famílias 100% dos Relatórios Individuais da criança (RDIC), via e-mail e/ou físico; ✓ Realizar a Festa da Família com 100% das famílias e funcionários; ✓ Avaliar o trabalho da equipe, realizado no 2º Semestre; ✓ Preencher e finalizar 100% do Diário de Classe; ✓ Término do ano letivo.

Ações
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização da reunião com as famílias; ✓ Envio do RDIC, por email para as famílias; ✓ Organizar com toda equipe a Festa da Família; ✓ Avaliação, por meio de conversas com toda equipe pedagógica, sobre os avanços e dificuldades das crianças e famílias, no semestre; ✓ Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe; ✓ Término do Ano letivo.

<p>*Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Comumente, nos meses de março ocorre ainda a captação de crianças. * As coordenações, tanto individuais quanto coletivas ocorrem semanalmente. * Todas as semanas são realizadas buscas ativas (chamada de vídeo Whatsapp ou Google Meet, telefonema, reunião) das crianças que faltaram três dias consecutivos. * Os projetos anuais são trabalhados de forma interdisciplinar em todos os meses, porém são evidenciados em situações específicas.
--

9.2 Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

A formação pedagógica e contínua de professores visa contribuir para a eficácia do sistema educativo, procurando melhorar a competência profissional dos docentes nos vários domínios da sua atividade, além de incentivá-los a participarem ativamente da inovação e qualidade da educação.

O desenvolvimento profissional docente é um processo individual e coletivo que se consolida nas diversas experiências e aprendizagens que envolvem o ato de ensinar, portanto, precisa haver na formação de professores, estratégias que mobilizem a reflexão, ou seja, estratégias que motivem o professor a mobilizar, a refletir na e sobre sua atividade docente.

A formação de professores visa proporcionar a aquisição ou a ampliação de competências profissionais nas diferentes etapas de formação, num sentido de continuidade e de ligação entre o currículo da formação inicial e continuada. A formação continuada é, portanto, um processo

contínuo e permanente de desenvolvimento profissional.

A Escola Infantil Cícero Pereira promove a organização, higienização e a preparação dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas, além de oferecer os recursos materiais e didáticos para que o planejamento seja desenvolvido.

As coordenações favorecem momentos para reflexão e escuta da equipe quanto aos temas do cotidiano escolar e às dificuldades pedagógicas vivenciadas, com isso, provoca a reflexão da ação, tanto do professor quanto do monitor, a fim de oferecer suporte na prática educativa e emocional. Aqui, incluem-se os estudos, discussões e planejamento para elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico. Cabe ressaltar que são realizados três encontros anuais para esta típica formação, promovidos pela SEDF, todos mencionados no Calendário Escolar.

Devido à epidemia ainda decorrente da Covid-19, parte dos estudos ocorre por meios digitais. Embora seja tempo de desafios, podemos também dizer de um tempo de aprendizado tecnológico e em grupo, que favorece maior troca de experiências, principalmente entre professor e monitor, como: planejamento, estudos individuais para debate e estudo em grupo para elaboração dos projetos.

A Instituição incentiva e apoia os professores a participarem de cursos, sejam eles promovidos pela Secretaria de Educação ou por outras Instituições, faz também a divulgação de palestras, Webinar e live sobre Educação Infantil e de cunho emocional, além de realizar trocas de experiências e saberes entre todos da equipe. Comumente, promove o profissional, habilitado, como forma de estímulo e valorização, quando há oportunidade.

A Escola acredita que uma educação com qualidade é o caminho para o futuro, onde a formação pedagógica do professor é essencial para o desenvolvimento social.

9.3 Práticas metodológicas adotadas



O mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais, indissociáveis, diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas

e procurando respostas às suas indagações e questões.

Como integrantes de grupos socioculturais diferentes, as crianças vivenciam experiências e interagem num contexto de conceitos, valores, ideias e representações sobre os mais variados temas, construindo um conjunto de conhecimentos. Seus desejos e emoções atribuem lógicas próprias às primeiras significações para a realização de ações cada vez mais intencionais, em constante envolvimento com o grupo com que compartilham novos aprendizados ao lado de diversas conquistas.

Gradativamente, adquirem consciência do mundo de diferentes maneiras em cada etapa do seu desenvolvimento. As transformações ocorrem em seus pensamentos simultaneamente ao desenvolvimento da linguagem e de suas capacidades de expressão. À medida que crescem se deparam com fatos, perguntam e arriscam respostas, que provocam mudanças fundamentais quanto ao aprendizado.

Todas as ações previstas fazem parte de um plano, compondo a estrutura de um projeto lúdico, mas, dinamicamente, aberto à permanente reconstrução. Não separa a ideia do brincar com a ideia do aprender, assim as crianças podem construir conhecimentos práticos, relacionados à sua capacidade de perceber a existência de seres, formas, cores, sons, odores, de movimentar-se nos espaços e de manipular os objetos.

A metodologia abordada na Escola é sócio interacionista, tendo como meta principal a formação da cidadania, ou seja, entre o sujeito e a sociedade onde está inserido. Sendo assim, o professor deve mediar a aprendizagem utilizando estratégias significativas que levem a criança a

tornar-se independente, preparando-a para um espaço de diálogo, interação e cidadania, bem como construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta, assim como o rompimento de qualquer relação de dominação.

A metodologia do atendimento durante o desenvolvimento das atividades com as crianças irá observar questões fundamentais e específicas relacionadas à fase que se destina, onde as crianças passam, gradativamente, do estágio operatório concreto para o pensamento formal. Os professores propiciarão questões, situações e atividades onde os agentes do processo ensino e aprendizagem possam dialogar, duvidar, discutir, questionar, compartilhar informações, reservando espaço para as transformações, diferenças, erros, contradições, colaboração mútua, e, criatividade.

Dentro do método de desenvolvimento com as crianças, na perspectiva da pedagogia histórica-crítica, o professor e a criança são vistos como agentes sociais que se diferem no ponto de partida do processo educativo. Não havendo centralidade no professor, mas assegurando a clareza de ambos os papéis, incluindo aí, o da escola, com objetivos específicos no sentido de garantir às crianças a assimilação dos conhecimentos, como protagonistas de suas aprendizagens.

Os professores possuem autonomia para desenvolverem metodologias, conforme as demandas e as especificidades apresentadas pela turma, observando a criança como um ser individual, estimulando-lhe a reflexão para seu desenvolvimento, vivenciando suas próprias experiências e dando-lhe autonomia para crescer como pessoa.

9.4 Organização de materiais, ambientes, tempos, rotina e datas comemorativas

Na Educação Infantil utilizamos o termo “rotina” para designar a organização do tempo. Quando pensamos na palavra “rotina” logo nos vem à mente sensações de tédio, porém a Escola Infantil Cícero Pereira a realiza como um curso natural do dia, sendo flexível no sentido de atender às necessidades das crianças, pois não pode ser maçante ou tediosa.

A rotina propicia às crianças e aos adultos envolvidos localizarem-se no tempo, no espaço e nas atividades desenvolvidas na creche, oferece referência, segurança e organização, sem se contrapor ao pulsar, aos movimentos e ao prazer. Uma rotina é necessária até mesmo para que uma surpresa possa acontecer.

Além da rotina diária, há uma organização referente às atividades de confraternização – são atividades previstas no calendário anual, tais como festa junina, festa da família, juntamente com a comemoração de final de ano, exposições – oportunidade dos familiares vivenciarem as atividades produzidas, oferecidas na Escola com o objetivo de socialização e aproximação dos pais nas atividades desenvolvidas; Reuniões coletivas e individuais com a família - são discutidos temas como calendário, rotina/jornada, gestão, projetos, etc. O Projeto Político Pedagógico é trabalhado junto com os pais, onde, além de trocar opiniões, conhecer e discutir os objetivos, são organizados os meios para atingi-los. Diálogos – momentos de troca de informações que podem ocorrer na chegada e/ou saída das crianças na Instituição.

Tudo no ambiente escolar exerce influências na educação das crianças, sejam a arrumação da sala, o refeitório, o espaço externo, os banheiros, a organização dos espaços da educação Infantil é essencial, pois desenvolve potencialidades e propõe habilidades cognitivas, motoras e efetivas. Desse modo, as aprendizagens que acontecem dentro dos espaços disponíveis à criança são fundamentais na construção da autonomia.



Escola Infantil CÍCERO PEREIRA
 SGAN QD. 915 conjunto E
 Telefone: 61 98128-5277
 e-mail: eicicero pereira@vahoo.com.br

Rotina

7h30min	Chegada das Crianças / Acolhimento
7h40 às 8h	Café da Manhã
8h30min	Área Externa (QUADRA/ PARQUE/PÁTIO)
9h20min	Lanche
9h30min	Atividades Pedagógicas: Rodinha, Música, História, Pintura, Arte, etc.
10h45min	Organização para o Almoço
11h	Almoço
11h45min	Higienização- Escovação
12h	Sesta / Sono
14h	Lanche
14h15min	Banho
15h	Atividades Diversas- Brincadeiras-Músicas
16h	Jantar
16h45min	Higienização- Escovação
17h	Preparação para Saída
17h30	Saída

*Observações:

- + Horário de almoço das monitoras: 10h45min às 12h ou 12h às 13h15min.
- + Horário de almoço das professoras: 12h às 14h.

9.5 Estratégias para manutenção do vínculo com a Unidade Escolar

As grandes modificações frente às diferentes estruturas familiares puseram em movimento os padrões de organização da vida familiar no que tange às práticas de criação de filhos, de divisão de tarefas e papéis familiares, ou seja, diante dessas mudanças, a tutela, a socialização e a educação da criança passam a ser compartilhadas por diversos segmentos públicos, deixando de ser uma tarefa exclusiva da família.

A Escola Infantil Cícero Pereira, desde a realização da matrícula, acolhe as famílias para que seja formado um vínculo, onde juntas possam se dedicar ao desenvolvimento integral da criança. A cada encontro, conversas, reuniões, festividades, dentre outros, esse vínculo se torna mais forte. Essas ações também são realizadas por meios digitais, via telefonemas, chamadas de

voz ou vídeo e mensagens via WhatsApp, formulários Google Form e e-mails.

Assim, a família se sente à vontade para conversar sobre dificuldades encontradas, como exemplo separação dos pais, mudança de cidade, não organização da rotina de trabalho / casa / escola, casos de ausências recorrentes, dentre outros. A Escola realiza a “busca ativa” semanalmente, a fim de levar apoio, esclarecimento e ajuda necessária para que a família. Ali são levantadas várias possibilidades de acordo com as necessidades apresentadas pela família.

Como já mencionado, a escola busca atender à criança com amor e de forma adequada considerando-a como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições pedagógicas, culturais e de saúde, além de um ambiente acolhedor, de forma a completar a ação da família. Para isso, todo o trabalho é pensado na e para a criança, onde a metodologia e planejamento são voltados para uma experiência significativa. São realizados projetos, baseados na construção das aprendizagens, obedecendo à faixa de desenvolvimento da criança, bem como atividades com temas previstos no Calendário Escolar, mas, principalmente, com temas levantados a partir do diagnóstico realizado, onde as crianças são protagonistas de suas aprendizagens, que relatam ou demonstram interesse.

A escola favorece um ambiente acolhedor, onde as crianças se desenvolvam entre seus pares, sem distinção, mostrando que o respeito é para todos e que as diferenças nos fazem únicos.

9.6 Inclusão na Unidade Escolar

Educação para a Diversidade

O trabalho relacionado às diversidades é primordial para a qualidade do ensino, pois, as crianças possuem diferenças de temperamento, atitudes, credo religioso, gênero, etnia, características físicas, habilidades e de conhecimentos, por isso, a Escola cria e aproveita situações de aprendizagem em que a questão da diversidade seja abordada diariamente.



Segundo os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil “para que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades precisa estar presente nos atos e atitudes dos adultos com quem convivem na instituição” (BRASIL, 1998, p.41).

As crianças têm diferentes origens e histórias de vida, portanto, não podemos negar essas diferenças que os tornam seres humanos concretos, sujeitos sociais e históricos (GUSMÃO, 2000). A Escola Infantil Cícero Pereira, promove em suas ações que, tratar as crianças com igualdade é saber respeitar as suas diferenças, pois os adultos devem ser os exemplos concretos de respeito.

A diversidade deve ser abordada, desde a Educação Infantil. Assim, a escola proporciona momentos, atividades, a fim de que as crianças tenham familiaridade com a diversidade e saibam lidar com a diferença, mostrando sensibilidade e equilíbrio. Valorizar diferentes raças e gêneros e pessoas com deficiência é trabalho para todo dia.

Educação Inclusiva

Para o desenvolvimento global da criança a Educação e o Cuidado na infância são fatores fundamentais que desafiam o sistema de ensino a organizar projetos que promovam a inclusão de nossas crianças. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional introduziu um capítulo específico que orienta o atendimento às necessidades educacionais especiais das crianças, tendo início na Educação Infantil. O Ministério da Educação dissemina nacionalmente a política de educação inclusiva e tem implementado ações que colocam como prioridade a ampliação do acesso

e do atendimento educacional especializado, criando as condições necessárias para a inclusão nas escolas de ensino regular, propiciando participação e aprendizagem de todos as crianças e possibilitando avanço às demais etapas e níveis de ensino.

De acordo com o Art. 59 da lei 9394/96, os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais: currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades.

Segundo a Resolução nº 1/2020–CEDF, Art. 13, os currículos, em sua organização e implementação, são de competência e responsabilidade da instituição educacional, atendendo ao princípio de flexibilidade das Diretrizes Curriculares Nacionais para as diferentes etapas e modalidades da educação básica, zelando-se pela adequação e adaptação às especificidades dos estudantes.

A escola encaminhará à equipe responsável da Secretaria de Educação do Distrito Federal a criança com diagnóstico de transtornos funcionais que apresenta dificuldade de aprendizagem.

A ação pedagógica estabelecerá na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva, e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma; que levam à criança o conhecimento como um todo, tornando-a um ser pensante, criador, questionador, que vai transformando-se à medida que suas estruturas mentais, físicas e emocionais vão amadurecendo.

Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação. (Art.4º da Lei nº 13.146)

A Instituição é inclusiva, onde a diversidade acontece de forma natural e é partilhada entre todos da escola. O Currículo e os Parâmetros Curriculares visam promover as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças que apresentam necessidades educacionais especiais, por meio de atitudes favoráveis, flexibilidade quanto à organização e ao funcionamento da escola para atender a demanda discente diversificada, adaptações no âmbito do projeto pedagógico.

O professor concomitante ao monitor é o agente principal para identificar os fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem das crianças, com isso atender o ritmo e o estilo de aprendizagem de cada um é o mais importante. Dessa forma, é possível descobrir quais são suas habilidades e dificuldades e definir se os instrumentos que estão sendo utilizados estão de acordo com as respostas que a criança pode dar.

A Escola preocupada com o desenvolvimento integral da criança, mesmo com suas especificidades, propõe às famílias uma parceria para que juntas possam proporcionar aprendizagens significativas, para isso também conta com o apoio da Estimulação Precoce, a qual atende a maioria das crianças que já possuem Relatórios Médicos ou estão em processo de investigação, bem como busca alinhamento com os profissionais especialistas que acompanham a criança. Desta forma, as atividades são planejadas e desenvolvidas visando a potencialidade, mas observando o ritmo e necessidade de cada criança. Cientes de que a criança é única, as atividades desenvolvidas são adequadas conforme o desenvolvimento apresentado e, para isso, é elaborado um Plano de Ensino Individualizado (PEI), em conjunto com os especialistas, a fim de melhor atender as especificidades da criança. Cabe ressaltar que as atividades são adequadas, pois seguem o mesmo tema proposto pela turma.

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

A instituição se propõe à formação humana ética, solidária, participativa e comprometida com a justiça social, por ser um dos principais meios de promoção dos direitos humanos. Acredita que a educação reforça os direitos humanos e as liberdades fundamentais, auxiliando na tolerância, para a promoção da paz social e dignidade humana.

Cientes de que o ambiente familiar é extremamente importante para o desenvolvimento da criança, por ser lá onde recebe e vivencia as primeiras ações de afeto, cuidado, partilha, valores e cultura. Depois, a fim de completar a ação da família, está o ambiente escolar, o qual apresenta espaço para o conhecimento, construção da cidadania e para um convívio respeitoso entre pessoas diversas. Assim, família e escola são capazes de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no

sentido de evitar as manifestações da violência e promover a construção da cultura da paz.

Ao considerar a necessidade de reflexão sobre as causas de violências, bem como a de promover junto à comunidade escolar um projeto em que todos os envolvidos possam conviver de forma harmoniosa, galgando a paz e oportunizando a sua extensão para outros ambientes, foi pensado e elaborado um projeto que tem a proposta de convivência de paz no âmbito da comunidade escolar.

O projeto anual, “Respeito é bom e faz o bem”, construído por toda equipe e famílias atendidas, traz informações referentes às formas de violências, principalmente as que ocorrem no ambiente escolar, também sobre a promoção da cultura de paz por meio de ações, como forma de prevenção a atos violentos, quaisquer que sejam eles, bem como, sobre a educação em e para os direitos humanos. As ações versam sobre: Aprender sobre as nossas responsabilidades e obrigações, bem como os nossos direitos; Aprender a viver juntos, respeitando as nossas diferenças e similaridades; Desenvolver o aprendizado com base na cooperação, no diálogo e na compreensão intercultural; Ajudar as crianças a encontrar soluções não violentas para resolverem seus conflitos, experimentarem conflitos utilizando maneiras construtivas de mediação e estratégias de resolução; Promover valores e atitudes de não violência - autonomia, responsabilidade, cooperação, criatividade e solidariedade; Capacitar estudantes a construir juntos, com seus colegas, os seus próprios ideais de paz (UNESCO).

Conviver em paz é aceitar as diferenças e ter a habilidade de ouvir, reconhecer, respeitar e apreciar os outros, bem como viver unidos e de maneira pacífica. (UNESCO).

Na escola, o enfoque será sócio afetivo, a fim de prevenir e/ou pleitear, junto a família, a correção de comportamentos violentos, discriminatórios de todas as formas, bem como promover o diálogo na solução de conflitos, a proporcionar vivências como: brincadeiras, jogos de simulação, exposições, informativos e outros recursos.

A instituição busca o envolvimento de todos, a fim de trazer ao projeto a qualidade de um trabalho coletivo, ao incentivar a interação com as famílias de nossas crianças e promover uma parceria que visa lucrar para a educação de todos, de maneira significativa numa via de mão dupla entre as famílias e escola, na perspectiva de uma Educação que promova a Cultura de Paz ao respeitar os Direitos Humanos e a Diversidade.

Educação para Sustentabilidade

A escola entende que a sustentabilidade é conceito e valor trabalhado na esfera escolar, entretanto, não esquece que os processos de aprendizagem não ocorrem somente na escola, mas também sofrem grande influência da família.

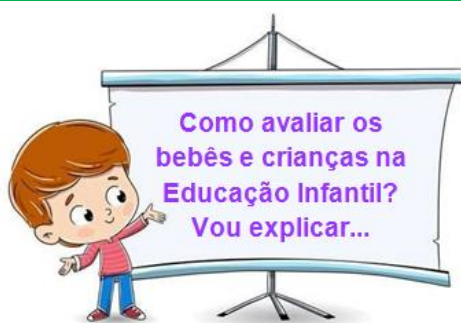
A educação para sustentabilidade é apontada como os processos individuais e coletivos que permitem a construção de valores e atitudes voltados para a preservação do meio ambiente, considerando o desenvolvimento social de forma sustentável.

Como se tratam de crianças bem pequenas, começamos pelo básico: a importância de jogar o lixo no lixo, reciclagem, diminuir o desperdício de água e energia elétrica. Além da sustentabilidade ambiental, também são abordadas a sustentabilidade social e econômica com as crianças.

Na prática, a escola estimula a reutilização de materiais recicláveis, separação adequada do lixo, uso consciente dos materiais, respeito e valorização das diferenças entre colegas, gestos de solidariedade, participação em pequenas negociações, reconhecimento da importância dos recursos ofertados pela natureza e a necessidade de preservá-los, oferecendo uma diversidade de experiências às crianças. Dessa forma, as crianças desenvolvem senso reflexivo acerca da temática e de forma significativa, onde todo conhecimento é construído em estreita relação com o contexto em que é utilizado.

Por meio da prática e conscientização sobre preservação do meio ambiente, desperdício e reciclagem, a escola pleiteia que as crianças, no futuro, sejam responsáveis e protagonistas de mudanças precisas para que nosso planeta seja mais saudável.

10. Avaliação dos Processos de Aprendizagem e Desenvolvimento



Avaliação das Aprendizagens

A legislação, no tocante à Educação Infantil, estabelece que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, ela possibilita ao educador definir critérios para planejar suas atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo.

A avaliação deve ser entendida como uma importante ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir erros.

Com base nestas premissas, a Escola Infantil Cícero Pereira define seu sistema de avaliação educacional e fundamenta suas diretrizes avaliativas em princípios norteadores. A construção do conhecimento da criança, ou seja, a formação de hábitos e atitudes e o desenvolvimento de competências são acompanhados pelo educador em uma avaliação formativa, centrada no crescimento individual do educando, suas necessidades e potencialidades de forma processual, contínua e cumulativa.

O educador inicia o ato de avaliar pela investigação diagnóstica, ou seja, levantando informações acerca dos conhecimentos prévios das crianças para subsidiar suas ações pedagógicas. Neste momento já está praticando também uma dimensão importante da avaliação, a participativa, que por meio da intercomunicação com seus educandos estabelece novas situações de aprendizagem.

Considerando que a construção do conhecimento da criança não se dá de forma dividida ou isolada no tempo e no espaço, ou seja, não acontece em momentos estanques, o ato de avaliar ocorre naturalmente, no dia a dia. O educador, por meio da observação, acompanha todo o processo de seus educandos, suas atividades, suas produções, mudanças de procedimentos e comportamentos, situações relevantes, experiências vivenciadas, seus avanços, suas dificuldades, individualmente e em grupo, com uma postura investigativa de responsabilidade.

As Reuniões de Pais e Mestres, também são bimestrais, onde os educadores conversam com a família sobre o desenvolvimento da criança e, no final dos semestres elabora-se o Relatório Individual da Criança (RDIC), por meio das observações diárias, onde o educador descreve as conquistas e/ou dificuldades apresentadas nesse período. Dessa forma, família e escola juntas promovem o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos.

O processo avaliativo é um caminho de mão dupla, ao mesmo tempo em que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de planejamento e de objetivos, contribuindo para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

Avaliação Institucional

A avaliação institucional visa o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade da avaliação institucional visa o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade da educação, isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional. É um instrumento poderoso no processo de reconstrução e transformação da escola. É um processo global, contínuo e sistemático, competente e legítimo, participativo, que pode envolver agentes internos e externos na formulação de subsídios para a melhoria da qualidade da instituição escolar.

Art. 52. A avaliação institucional interna deve ser prevista no projeto político-pedagógico e detalhada no plano de gestão, realizada anualmente, levando em consideração as orientações contidas na regulamentação vigente, para rever o conjunto de objetivos e metas a serem concretizados, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola, além de clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem e da escola. (Resolução nº4/2010- CNE)

Na Escola Infantil Cícero Pereira, a avaliação institucional é realizada de três formas: diagnóstica, com metodologia que visa a identificar a situação atual em que se pretende intervir e que se quer transformar; formativa, com metodologia que visa a analisar todo o processo, permitindo intervenções que possam melhorar o desempenho e; somativa, com metodologia que visa avaliar o alcance dos objetivos ao final de um processo.

Essa avaliação tem como objetivo analisar o desempenho global da escola, considerando todos os fatores envolvidos em face da missão da instituição no contexto social, econômico, político e cultural em que se encontra.

As ações metodológicas da avaliação institucional baseiam-se nos critérios de visão e totalidade (envolvendo serviços, desempenhos e inter-relações), participação coletiva (envolvendo crianças, pais e/ou responsáveis, funcionários, professores e especialistas), planejamento e acompanhamento, que assegurará a continuidade do processo, mantendo o caráter analítico e construtivo da avaliação.

Acreditamos que o sucesso da avaliação institucional depende muito do verdadeiro comprometimento de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. É preciso usar estratégias para sensibilizar a todos, da importância da avaliação e da participação deles para a melhoria da escola, tais como: expor trabalhos das crianças e professores, manter contatos diários com pais e responsáveis; considerar sugestões, dando respostas a elas; divulgar e discutir o Projeto Político Pedagógico da escola com todos os envolvidos no processo.

Os instrumentos e meios utilizados na coleta de informações recebem especial atenção. As informações são alcançadas por meio de formulários Google Forms, entrevistas, questionários, reuniões, conversas (presenciais ou ligações) observações, ocasiões específicas de encontros (comemorações/festas/dia letivo temático/ Plenarinha) e recuperação de documentação. Seus conteúdos abrangem desde questões sobre avaliação das condições físicas e ambientais, até questões organizacionais da escola, relacionamento interpessoal e nível de satisfação.

Deve ser ressaltado que os resultados da avaliação não podem ser reduzidos apenas a tabelas, cifras ou percentuais. Precisa-se de um esforço interpretativo capaz de dar significado à infinidade de informações que a escola produz. A avaliação precisa não apenas refletir a realidade, mas iluminá-la criando novas perspectivas. Os esforços de todos nesse processo precisam ser revertidos em melhoria real na qualidade da educação infantil oferecida para todas as crianças.

Após a coleta de dados inicia-se a fase de apuração, organização e discussão dos resultados, gerando relatórios técnicos e pedagógicos para transformar a realidade; diagnósticos e intervenções nos processos; indicação de estratégias para alcance de melhor desempenho profissional; análise diagnóstica das mudanças ocorridas com a implementação do programa e identificação da relação causal decorrente do impacto produzido sobre os beneficiários diretos da intervenção.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é o momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Seu objetivo é promover o bem-estar e a eficácia de toda a comunidade escolar, a fim de melhorar o aprendizado das crianças por meio do desenvolvimento, da revisão e da avaliação dos

programas de melhoria escolares.

Na Escola Infantil Cícero Pereira, o Conselho de Classe é realizado em cada semestre é organizado em três momentos: Pré-conselho (diagnóstico): levantamento de dados do processo de ensino e disponibilização a equipe para análise comparativa do desempenho das crianças, das observações, dos encaminhamentos didático-metodológicos realizados e outros, de forma a dar agilidade. Conselho de Classe: momento em que todos os envolvidos no processo se posicionam frente ao diagnóstico e definem em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem das crianças. Pós-conselho: momento em que as ações previstas no Conselho de Classe são efetivadas.

Para garantir a sua realização e eficiência, a escola prioriza o Conselho como um grupo de apoio mútuo com o objetivo de fazer todos avançarem, dos funcionários às crianças, passando pelos professores, coordenadores e direção.

A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática, possibilitando o envolvimento de todos os integrantes da escola no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. A participação proporciona melhor conhecimento dos objetivos e das metas da escola, de sua estrutura organizacional e sua dinâmica, de suas relações com a comunidade, e propicia um clima de trabalho favorável a maior aproximação entre professores, alunos e pais. (LIBÂNEO, 2006, p. 328).

A participação de pais, alunos e funcionários nos Conselhos de Classe é necessária, pois todos assumem sua parcela de responsabilidade na efetivação do Projeto Político Pedagógico, assegurando, dessa forma, um dos mecanismos de gestão democrática da escola.



11. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico

A ação pedagógica estabelecerá na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva, e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma; que levam à criança ao conhecimento como um todo, tornando-a um ser pensante, criador, questionador, que vai transformando-se à medida que suas estruturas mentais, físicas e emocionais vão amadurecendo.

O plano de ação é essencial para a gestão da Instituição, possibilitando meios, materiais, oportunidades e condições para que a equipe, juntamente com a comunidade escolar possa desenvolver um trabalho com qualidade e eficiência.

Os quadros abaixo descrevem os objetivos, metas, ações, avaliações, responsáveis e cronograma das Gestões: administrativa e pedagógica, resultados educacionais, participativa, pessoal e financeira.



GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Prazos
<p>Apresentar e discutir sobre o papel e o perfil do educador;</p> <p>Estimular a equipe pedagógica para o sucesso do trabalho;</p> <p>Estabelecer metas de trabalho pedagógico;</p> <p>Orientar a rotina e os trabalhos pedagógicos;</p>	<p>Reunir 100% da equipe pedagógica para orientar o trabalho.</p>	<p>Por meio de lives e vídeos, mostrar a importância do papel do professor.</p> <p>Dinâmicas para conhecer, um pouco, de cada profissional.</p> <p>Discutir sobre a rotina e os trabalhos pedagógicos que serão desenvolvidos, também sobre o acolhimento.</p>	<p>Direção e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Março a Julho</p>
<p>Desenvolver dinâmicas que estimule a participação dos pais nas reuniões;</p> <p>Preparar pautas com assuntos específicos;</p> <p>Acompanhar os docentes no desenvolvimento das pautas;</p> <p>Discutir os projetos anuais com as famílias;</p> <p>Expor os trabalhos realizados com as crianças;</p> <p>Abordar temas atuais juntamente com a os pais e a comunidade nos Dias Letivos Temáticos.</p>	<p>Reunir 100% das famílias e/ou responsáveis para participarem das reuniões de pais e mestres.</p>	<p>Reuniões de pais e mestres (individuais e/ou coletivas / online e/ou presencial):</p> <p>Breve apresentação da escola;</p> <p>Rotina;</p> <p>Horário de funcionamento;</p> <p>Uniforme e agenda;</p> <p>Alimentação;</p> <p>Higiene e cuidados;</p> <p>Projeto Político Pedagógico;</p> <p>Desenvolvimento de cada criança.</p> <p>Leitura do RDIC;</p> <p>Projetos anuais.</p>	<p>Direção e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Bimestral/ Semestral</p>
<p>Organizar os temas de forma coerente e com a participação da</p>	<p>Coordenar com 100% dos</p>	<p>Coordenações Pedagógicas</p>	<p>Direção e Coordenação</p>	<p>Professores e Monitores: um</p>

<p>equipe pedagógica;</p> <p>Debater e discutir temas atuais e reflexivos que contribuem com a formação dos profissionais envolvidos.</p>	<p>professores e monitores para abordar temas relativos à criança, bem como a nova realidade que a pandemia trouxe.</p>	<p>Levantamento de temáticas para estudo.</p>	<p>Pedagógica.</p>	<p>grupo, às quartas e individuais, por turma, às segundas-feira.</p>
<p>Estimular a participação de todos nesse momento de formação;</p> <p>Promover Palestras com especialistas;</p> <p>Valorizar os profissionais;</p> <p>Organizar, junto à SEDF, os dias de formação;</p> <p>Adquirir novos conhecimentos para a prática pedagógica.</p>	<p>Que 100% dos profissionais participem da formação.</p>	<p>Formação Continuada:</p> <p>Dias de Formação Continuada, prevista no calendário, organizada juntamente com a SEDF.</p> <p>Estudar sobre o assunto, assistir as lives e palestras propostas;</p> <p>Debater sobre o que foi crescido de conhecimento.</p>	<p>Direção e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Três vezes ao ano</p>
<p>Abordar temas atuais juntamente com os pais e a comunidade no Dia Letivo Temático.</p>	<p>Reunir 100% da comunidade escolar para trabalhar temas atuais e exposições.</p>	<p>Dia Letivo Temático:</p> <p>Temas enviados pela SEDF.</p> <p>Apresentações de textos, lives, vídeos para equipe e famílias;</p> <p>Envio de informativos e contribuição das famílias sobre o tema;</p> <p>Exposição dos trabalhos das crianças para os pais;</p> <p>Debates e sugestões.</p>	<p>Direção e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Bimestral</p>
<p>Organizar e coordenar os projetos;</p> <p>Implantar novidades cognitivas, motoras e psicomotoras;</p> <p>Desenvolver atividades contextualizadas;</p> <p>Aprendizagem por meio de jogos e atividades lúdicas;</p> <p>Desenvolver as atividades dos Eixos de forma concreta e participativa da criança;</p> <p>Desenvolver os projetos propostos pela SEDF.</p>	<p>Apresentar 100% dos projetos para as crianças e familiares durante o ano letivo.</p>	<p>Projetos Pedagógicos:</p> <p>Conhecer o desenvolvimento de cada criança;</p> <p>Conhecimento prévio do que as crianças já sabem;</p> <p>Em coordenação, discutir e fazer a sondagem geral dos projetos que serão desenvolvidos durante o ano.</p> <p>Apresentação dos projetos para toda equipe, crianças e famílias;</p> <p>Estudar e elaborar projetos com base nos projetos propostos pela SEDF.</p>	<p>Direção e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Anual</p>
<p>Conhecer, respeitar e valorizar a cultura do próprio grupo e de outros grupos;</p> <p>Promover a cultura de paz;</p>	<p>Atingir 100% das crianças, profissionais e famílias.</p>	<p>Semana de Educação para a Vida</p> <p>Estudar, discutir sobre os tipos de violências nas escolas;</p>	<p>Todos os profissionais da escola e famílias.</p>	<p>Maior</p>

Elaborar um projeto sobre o tema.		Elaborar e desenvolver o projeto: Respeito é bom e faz o bem; Estudar o caderno: Escola e Cultura de Paz – SEDF; Apresentar as famílias e projeto e solicitar sugestões; Trabalhar por meio de histórias, brincadeiras, dinâmicas, músicas.		
Desenvolver o projeto promovido pela SEDF; Valorizar o brincar como um direito da criança; Oportunizar conhecimento sobre a importância do brincar para Educação Infantil.	Atingir 100% das crianças e famílias.	Semana do Brincar Estudar o Caderno do Projeto: Criança Arteira: faço arte, faço parte. Participar de lives, Webinar sobre a importância do Brincar; Enviar posts, informativos e vídeos para as famílias sobre o brincar na Educação Infantil; Elaborar material (e-book) para as famílias, com brincadeiras diversas.	Direção e Coordenação Pedagógica, professores e monitores.	Maio
Comemorar por meio de dinâmicas diversas a Semana Distrital e Nacional da Educação Infantil	Atingir 100% da participação das crianças, famílias e da equipe pedagógica.	Dia Distrital da Educação Infantil: Momentos para contação de histórias, teatros, gincanas, brincadeira, entre várias outras atividades.	Professores e monitores	Agosto
Oportunizar às crianças, por meio da escuta sensível e atenta, uma participação ativa nas reflexões acerca do tema proposto pela DIINF. Vivenciar a interlocução com o Currículo em Movimento em suas diferentes Linguagens e no PPP; Explorar diferentes estilos de música e dança da cultura popular.	Atingir 100% da participação das crianças, famílias e da equipe pedagógica.	Plenarinha: O tema é fruto da avaliação realizada pela DIINF acerca da Plenarinha realizada no ano anterior. A culminância do trabalho ocorre em plenárias regionais locais durante a Semana Distrital da Educação Infantil, dando visibilidade aos trabalhos produzidos pelas crianças. Estudo do Caderno da X Plenarinha; Participação de Webinars e lives propostos pela SEDF ou mesmo pela direção; Incentivar a participação das famílias com posts e informativos.	Direção e Coordenação pedagógica; Professores e monitores.	Anual
Acompanhar o desenvolvimento das crianças; Anotar seus avanços e dificuldades;	Conseguir em 100% ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão	Conselho de Classe: Por meio da observação atenta do professor, que registra os avanços e	Direção, Coordenação Pedagógica; Professores e	Maio / Novembro.

<p>Acompanhar as dificuldades e situações vivenciadas pela equipe;</p> <p>Registrar no livro ata encaminhamentos, decisões, resumos e conclusões e assinatura de todos os participantes.</p>	<p>de diferentes olhares, sendo uma reunião avaliativa em que todos os profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem da criança, bem como situações vivenciadas pelos profissionais.</p>	<p>dificuldades das crianças, avaliando as atividades já desenvolvidas e propondo novas, a fim de superar os obstáculos encontrados;</p> <p>Promover conversas sobre as situações encontradas pelos professores e monitores na prática de suas atividades;</p> <p>Avaliar as situações e debater sobre a questão a ser abordada no Conselho.</p> <p>Realizar o Conselho com base nas etapas anteriores.</p>	<p>monitores.</p>	
<p>Contemplar no planejamento e no PPP os Eixos Integradores (Cuida/Educar, Brincar/Interagir), Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Sustentabilidade, Direitos Humanos e Cidadania).</p> <p>Trabalhar as particularidades das crianças, a condição específica daquela com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação e a diversidade social, religiosa, cultural, étnico-racial e linguística das crianças, famílias e comunidade regional.</p>	<p>Atender em 100% as crianças e a comunidade escolar para que possam colaborar e participar ativamente nesta troca de experiências.</p>	<p>A escola irá promover a interação, o cuidado, à preservação e o conhecimento por meio de atividades diversificadas para as crianças, encontros, debates e entre outros meios com a comunidade escolar;</p> <p>Promover encontros com as equipes multidisciplinares de cada criança com necessidades específicas;</p> <p>Elaborar, junto à equipe multidisciplinar e família, o Plano de Ensino Individualizado;</p> <p>Participar de lives, Webinar sobre como trabalhar com crianças que apresentam necessidades especiais;</p> <p>Enviar informativos sobre Diversidades, Sustentabilidade e Direitos Humanos para as famílias.</p>	<p>Direção, Coordenação Pedagógica; Professores e monitores.</p>	<p>Anual</p>

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Prazos
<p>Explicar aos pais como as crianças serão avaliadas.</p>	<p>Conseguir 100% de participação dos pais para esclarecer os meios de avaliação de seus filhos.</p>	<p>Em reunião, explicar aos pais que as crianças serão avaliadas todos os dias conforme a observação sistemática do professor, registros em caderno, fotos e também no desenvolvimento das próprias crianças nas atividades propostas. Toda esta observação será registrada no RDIC e entregue aos pais no dia da reunião semestral.</p> <p>Realização de reuniões com as famílias durante os bimestres.</p>	<p>Direção Coordenação Pedagógica</p>	<p>Anual</p>
<p>Informar aos pais as ausências das crianças.</p>	<p>Esclarecer 100% das dúvidas relacionadas à frequência da criança.</p>	<p>Por meio da observação (devolutivas) o professor irá acompanhar as faltas das crianças</p>	<p>Direção Coordenação</p>	<p>Anual</p>

		durante a semana, aquelas que estiverem faltando sem justificativa à escola, imediatamente, deverão entrar em contato para saber o motivo da falta (busca ativa).	Pedagógica Secretaria Escolar	
<p>Propor as famílias que conheçam e tenham o primeiro contato com a escola sequencial, a que irá receber as nossas crianças no ano seguinte.</p> <p>Explicar aos pais e pedir o apoio para tornar este momento mais agradável para as crianças.</p> <p>Buscar parceria com a escola subsequente.</p>	<p>Conseguir reunir 100% dos pais para participarem das reuniões e debates sobre a transição.</p> <p>Contar com 80% da participação da equipe pedagógica da escola subsequente para tirar as dúvidas a respeito da escola e do seu funcionamento.</p>	<p>Proporcionar a transição que busque favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, ao mesmo tempo seguras para arriscar e vencer desafios.</p> <p>Promover reuniões, exposições, debates e orientações às famílias para que auxiliem e ajudem seus filhos neste processo.</p> <p>Os professores irão criar estratégias para tornar esta passagem mais tranquila, por meio de um olhar mais cuidadoso e uma postura afável sobre os processos vivenciados pela criança criando ações adequadas aos diferentes momentos de transição.</p>	Direção Coordenação Pedagógica	2º Semestre
<p>Compartilhar com as famílias experiências, apresentações, festas e projetos realizados pelas crianças.</p>	<p>Convidar 100% dos familiares para participarem destas experiências propostas pela escola.</p>	<p>Procurar a participação das famílias na vida escolar de seus filhos e nas relações com a equipe pedagógica de forma mais ativa e articulada.</p> <p>Convidar os pais, mães e outros familiares para produzir algo ou realizar atividades e ou projetos com as crianças.</p> <p>Envolver a família em projetos como pesquisas, leituras, festas, exposições entre outros.</p>	Direção, Coordenação Pedagógica, professores e monitores.	Anual

GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Prazo
Envolver a participação dos pais no PPP.	Participação de 80% dos pais e de 100% dos funcionários.	Participação dos Profissionais e dos pais na elaboração do Projeto Político Pedagógico;	Direção Pedagógica	Anual
Desenvolver junto com os Parceiros Voluntários atividades para maior socialização e integração com a comunidade escolar.	Contribuição e participação de 100% dos Parceiros Voluntários com atividades para a comunidade escolar.	Palestras, festas, eventos, Parceiros Voluntários convidados: Secretaria de Educação do Distrito Federal.	Direção Geral e Pedagógica	Anual
Contar com a participação ativa dos pais, por meio de reuniões, festas e comunicados.	Attingir 100% dos pais em relação à comunicação com a escola.	Reunião bimestral e semestral com os pais; Busca ativa.	Direção, Coordenação Pedagógica, Professores e Secretária Escolar.	Anual

Conhecer a opinião dos pais sobre a nossa escola.	Pesquisa com 100% dos pais por meio de questionário Google Form.	O questionário será enviado via Google Form.	Direção e Coordenação Pedagógica	Maio
Buscar a frequência das crianças.	Contar com 100% da frequência das crianças.	Realizar a busca ativa semanalmente; Observar o desenvolvimento das crianças diariamente; Ajudar as famílias para a organização referente a cumprir os horários da Instituição.	Direção, Coordenação Pedagógica, Professores e Secretária Escolar.	Anual
Apresentar o Projeto Político Pedagógico, quando estiver finalizado.	Digitalização, finalização do Projeto Político Pedagógico de 2022.	Organização nas normas da ABNT.	Direção e Coordenação Pedagógica	1º semestre

GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Prazos
Planejar, promover, orientar ações que visem à qualidade de ensino e a preparação dos profissionais que nele estão inseridos.	Capacitar de forma sistematizada 100% dos envolvidos.	Ações voltadas para integração entre os profissionais da escola, pais, crianças e comunidade, com estudo, lives de motivação de pessoas, de formação continuada e avaliação de desempenho. Sempre incentivando a melhoria de suas ações.	Direção e Coordenação Pedagógica	Anual

GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Prazos
Ofertar gratuitamente Educação Infantil, em parceria com a SEEDF, a criança de 02 (dois) e 03 (três) anos de idade; Oferecer às crianças uma educação de qualidade objetivando seu desenvolvimento integral; Desenvolver o Projeto Político Pedagógico da Instituição em consonância com o Currículo de Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil e as Orientações Pedagógicas; Cumprir integralmente o Calendário Escolar específico elaborado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal; Criar oportunidades de integração com a família e comunidade escolar, ampliando a troca de	Destinar a porcentagem da verba de Recursos Humanos para o atendimento aos encargos sociais, anuênio, verbas rescisórias e cumprimento do reajuste salarial na Data Base das categorias de trabalhadores. Destinar a porcentagem da verba do Repasse para atendimento às Despesas de aquisição de Material de Consumo e Didático Pedagógico; Destinar a porcentagem da verba do Repasse para atendimento às Despesas de Serviços de Terceiros;	A criança será atendida em jornada integral de 10 horas diárias, das 07h30min às 17h30min de segunda à sexta-feira, para atendimento à demanda de ensino no Distrito Federal, a fim de promover o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, psicológico, linguístico e social; A distribuição do quantitativo de crianças por turma será de acordo com a faixa etária, respeitando a enturmação apresentada nos documentos “Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil” e “Estratégias de Matrícula”. A jornada de trabalho dos professores é de 40 horas, sendo as coordenações 1 hora todos os dias das 15h às 16h. As despesas com recursos humanos deverão seguir o disposto no artigo 41 do Decreto	Presidente da Instituição	Anual

<p>experiências e informações entre os envolvidos e a aquisição de conhecimentos relativos ao processo de desenvolvimento da criança;</p> <p>Ofertar 5 (cinco) refeições diárias variadas a adequação às faixas etárias, compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar;</p> <p>Ocupar número de vagas disponíveis com atendimento a crianças da Educação Infantil, de acordo com a necessidade da SEEDF;</p> <p>Atender as orientações da SEEDF no que concerne aos aspectos pedagógicos, físico e financeiro;</p> <p>Utilizar os recursos financeiros repassados em despesas que sejam destinadas ao bom atendimento das crianças.</p>		<p>n° 37.843/2016;</p> <p>Contratação de profissionais em conformidade com as Orientações Pedagógicas;</p> <p>A Instituição Parceira compromete-se a complementar a aplicação de recursos financeiros com recursos próprios ou advindos de parcerias e/ou doações, a fim de suprir as aquisições de Material de Consumo e Didático Pedagógico e contratações de serviços de Terceiros, para garantir o atendimento à criança da Educação Infantil, conforme disposto nos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (Mec., 2006).</p>		
--	--	---	--	--

Gestão Administrativa e Pedagógica

A gestão administrativa da Escola Infantil Cícero Pereira é desenvolvida pelos membros da Diretoria do Grupo da Fraternidade Cícero Pereira, na condição de voluntários. A gestão pedagógica é exercida por Diretoria e Coordenação Pedagógica na condição de contratados. As duas gestões trabalham com ações interligadas para atingir um único objetivo que é o de assegurar à criança o seu pleno desenvolvimento em um ambiente saudável, com respeito, amor e carinho, pois, nos seus primeiros anos de vida constrói-se a base de sua personalidade.

A gestão pedagógica da Escola Infantil Cícero Pereira assume uma postura democrática que visa à participação da comunidade escolar para a melhoria da escola, por meio de eventos e festas comemorativas o que possibilita trabalhar dentro da realidade do nosso educando, demonstrando a preocupação em se firmar nos objetivos e práticas que a constitui em um espaço de construção da cidadania.

A Presidente Patrícia Andreazzi é a responsável pela ação administrativa e o desenvolvimento de todas as atividades da Associação, a qual compete:

- + Cumprir e fazer cumprir o Estatuto, o Regulamento Geral, e Atos que normatizam o funcionamento da Associação;
- + Propor à Assembleia Geral reforma ou modificação no Estatuto, ouvido as demais Diretorias;
- + Solicitar à Assembleia Geral autorização, no caso de aquisição, alienação ou estabelecimento de gravames ou assunto congênere envolvendo bens móveis e imóveis;
- + Apresentar, anualmente, à Assembleia Geral, o Relatório da Administração;
- + Apresentar a cada trimestre, os Pareceres exarados pelo Conselho Fiscal nos Balancetes mensais relativos aos meses constitutivos do trimestre relativos aos trabalhos da Presidência;
- + Elaborar e apresentar o orçamento da receita e da despesa da Associação para cada exercício financeiro;
- + Firmar, em nome da Associação contratos, distratos e outros documentos de responsabilidade da Presidência, seguidas as normas complementares dispostas no Regulamento Geral;

✚ Elaborar diretrizes, organizar, dirigir, fiscalizar, controlar e coordenar todas as atividades, na qualidade de gestora da parceria, de termos, contratos de gestão, termo de execução, termo de colaboração ou fomento celebrado com Órgãos Governamentais do Distrito Federal e/ou da União e esta Associação, objetivando o atendimento a crianças em regime de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto, em período integral e em caráter ininterrupto, a crianças beneficiadas a bolsas de estudo;

✚ Apresentar prestação de contas dos recursos recebidos das Parcerias, Termo de Colaboração ou Fomento, observadas as regras previstas na legislação vigente, além de prazos e normas de elaboração constante do instrumento de parceria e do Plano de Trabalho;

✚ Fixar, previamente, a data, hora e local das reuniões de que trata o Art. 36 e seu Parágrafo único;

✚ Fixar, previamente, a data, hora e local da Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, nos termos do que dispõe os Art. 11, inciso VII, VIII e IX, dos Art. 18 a 24;

✚ Conceder, por solicitação e a seu critério, anistia aos sócios devedores de mensalidades, ouvido o Conselho Fiscal;

✚ Deliberar sobre admissão, pedidos de demissão, afastamento e expulsão de sócios, ouvida a Assembleia Geral, na forma do Regulamento Geral, se for o caso;

✚ Desempenhar outras tarefas e atividades especificadas no Regulamento Geral.



12. Projetos Específicos da Unidade Escolar

Nome: Criança arteira: faça arte, faça parte.

(Cadernos: IX e X Plenarinha)

Período: Anual

Justificativa

A Arte na Educação Infantil é uma importante ferramenta da educação, pois estimula o desenvolvimento das crianças. Afinal, por meio da arte, é possível aprender, adquirir novas habilidades e enxergar diferentes perspectivas e sensações.

Objetivo Geral

Possibilitar à criança estruturar seu pensamento, vivenciar emoções, criar significados e ser sujeito de seu desenvolvimento integral.

Nome: Família e Escola resgatando valores

Período: Anual

Justificativa

O envolvimento e a participação da família no ambiente escolar é um componente importante para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem e para a garantia da qualidade de vida da criança, assegurando a sua saúde, lazer e segurança em casa e na escola.

Objetivo Geral

Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar envolvendo a família nas atividades e estimulando a sua participação no processo ensino e aprendizagem como parceiras e colaboradoras conscientes, além de estimular a valorização e respeito de seus membros.

Nome: O que tem no meu pratinho?

(Guia Alimentação: Mais do que cuidar, educar, brincar e interagir)

Período: Anual

Justificativa

O fato de a alimentação saudável estar diretamente ligada à saúde geral e qualidade de vida, medidas de prevenção em escolares contribuem para estabelecer hábitos saudáveis e a escola como uma instituição de grande influência na vida das crianças, é o lugar ideal para se desenvolver ações de promoção à saúde, e o desenvolvimento de uma alimentação saudável.

Objetivos

Estimular uma alimentação saudável para as crianças de forma criativa. Proporcionar conhecimento sobre nutrição, para que possam construir hábitos a fim de favorecer uma relação amigável com os variados grupos de alimentos.

Nome: Somos todos iguais nas diferenças

Período: Anual

Justificativa

A Educação Inclusiva, não trata só de crianças com necessidades educativas especiais, mas de todas as crianças. É uma situação complexa que exige uma análise lúcida e crítica, acerca dos contornos do contexto educativo, das condições concretas existentes, dos conteúdos propostos, das estratégias e alternativas metodológicas que atendam as necessidades de desenvolvimento, de interação, de comunicação, autonomia, socialização e participação nas brincadeiras e atividades lúdicas de todas as crianças envolvidas neste processo.

Objetivo Geral

Sensibilizar as crianças que todos somos diferentes e que devemos ser respeitados pelo que somos, independente das nossas necessidades, além de ampliar e formar novos conceitos sobre temas relacionados à diversidade e inclusão, envolvendo a comunidade escolar e famílias.

Nome: Respeito é bom e faz o bem

(Escola e Cultura de Paz)

Período: Anual

Justificativa

Diariamente aparecem nos jornais as mais variadas formas de violência, sejam psíquicas ou físicas. Dessa forma, ao considerar a necessidade de reflexão sobre as causas de violências, bem como a de promover junto à comunidade escolar uma proposta em que todos os envolvidos possam conviver de forma harmoniosa, galgando a paz e oportunizando a sua extensão para outros ambientes, foi pensado e elaborado um projeto que tem a proposta de convivência de paz no âmbito da comunidade escolar.

Objetivo Geral

Buscar alternativas de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia-a-dia escolar, propondo à família, à comunidade escolar e à sociedade uma nova visão frente à violência.

Nome: Finanças e Crianças

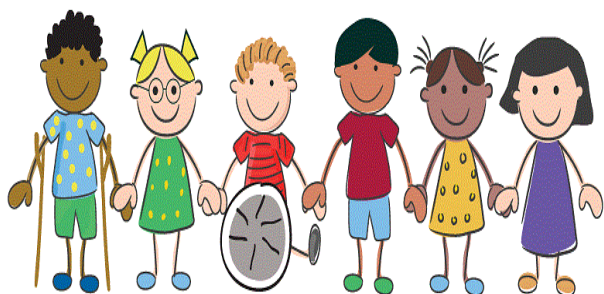
Período: Anual

Justificativa

Falar de dinheiro é uma grande dificuldade pra muita gente. E sabe qual é um dos principais motivos? A falta da educação financeira na infância. Como as pessoas vão deixando pra lá esse aprendizado, lidam da forma que podem com ela na vida adulta. A educação financeira é muito mais do que ensinar a criança a lidar com o dinheiro, a maior parte esta ligada no que se aprende por meio do dinheiro: Resolver problemas, fazer escolhas, a capacidade de se doar em tempo e talento, capacidade de se ter planejamento, princípio da ética. Sendo, portanto algo sério e necessário para todas as idades.

Objetivo Geral

Conscientizar a criança, com ações e linguagem própria, que a moeda de “troca” da vida adulta é o dinheiro, que é preciso esforço e trabalho para conseguir essa recompensa e, sempre que possível, e preciso poupá-lo para projetos futuros ou emergências.



13. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico

Durante o ano, a comunidade escolar pode acompanhar a realização das ações planejadas no PPP por meio de mensagens via WhatsApp, agenda escolar da criança, nos murais e eventos como as exposições.

Ao final de cada semestre letivo, é enviado aos pais e/ou responsável uma Avaliação Institucional, que serve de subsídio para o contínuo crescimento enquanto Escola. A avaliação de cada item é instrumento norteador para reflexão e tomada de decisões.

A pesquisa contém perguntas diretas e de fácil entendimento. É solicitado às famílias que sejam respondidas com muita atenção e consideração. Sugere-se que façam sugestões, pois são muito importantes para o enriquecimento do trabalho. É facultativa a identificação do portador da avaliação.

Este Projeto Político Pedagógico será avaliado no decorrer do ano por meio de encontros pedagógicos, ao término de cada bimestre, ou sempre que se fizer necessário, com discussões acerca do que se avançou e do que se alcançou com as ideias expostas neste documento. Também será avaliado pelas famílias em cada reunião com a comunidade escolar por debates e sugestões.



Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.

BRASIL.

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, v. 2, 1998.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF:

Presidência da República. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica.

Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em: 30 abril 2020.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica.

Resolução CNE/CEB nº 7/2010. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.

Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais**. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.

Caderno Guia do Projeto: O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças. Brasília, 2021.

Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz. Brasília: SEEDF, 2020.

Caderno IX Plenarilha Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar.

Brasília: SEEDF, 2020/2021.

Caderno X Plenarilha Criança arteira: faço arte, faço parte. Brasília: SEEDF, 2022.

Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.

Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.

Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.

Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016.

Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade. Brasília: SEEDF, 2017.

Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens. Brasília: SEEDF, 2017.

Guia Projeto Alimentação: Mais do que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir. Brasília: SEEDF, 2018.

Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014.

Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018.

Anexo

Instituição Educacional: Escola Infantil Cícero Pereira Etapa: Educação Infantil Turno: Integral Jornada: Parcial/Ampliada/Integral Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos				
DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE		PRÉ-ESCOLA
		BEBÊS (0 a 1a e 6m)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1a e 7m a 3a e 11m)	CRIANÇAS PEQUENAS (4a a 5a e 11m)
		*	*	*
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	-	X	-
CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)		-	20	-
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		-	800	-
OBSERVAÇÕES: 1. Horário de funcionamento: 7h30 às 17h30				